

## EXPECTATIVAS DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Unidade	Centro	Área	Código de vaga	Expectativa de Atuação Profissional
DEPARTAMENTO DE MEDICINA INTEGRADA	CCS	Doenças do Sistema Cardiovascular	269113	<p>Expectativa de Atuação Profissional - Concurso Professor Efetivo na área de Doenças do Sistema Cardiovascular.</p> <p>Atuar preferencialmente na Graduação (Disciplina de Doenças do Sistema Cardiovascular e Internato em Clínica Médica), podendo também atuar na Residência Médica na área de CARDIOLOGIA e nos cenários de assistência médica em Cardiologia dos diferentes níveis de atenção à saúde (1º, 2º e 3º) da rede pública de Natal, conveniada com a UFRN, além de ministrar aulas teóricas e práticas nas Disciplinas correlatas vinculadas ao Departamento e participação em atividades de pesquisa e extensão, bem como, se necessário, atividades administrativas.</p>

Departamento de Fisiologia e Comportamento	Centro de Biociências	Cronobiologia	268683	<p>Solicitamos uma vaga em Cronobiologia, especificamente com perfil de atuação em ensino de Cronobiologia e Fisiologia Humana, e desenvolvimento de atividades de pesquisa sobre o ciclo sono e vigília em humanos. Espera-se um(a) candidato(a) que: possa atuar imediatamente no ensino da graduação utilizando metodologias ativas de ensino, nas áreas citadas acima, e de pós-graduação, na área de Cronobiologia (lista de componentes curriculares detalhada abaixo); que desenvolva atividades de pesquisa de forma autônoma sobre o ciclo sono e vigília em humanos em consonância com as atividades de pesquisa realizadas pelo "Laboratório de Cronobiologia e Comportamento" e o "Laboratório de Neurobiologia e Ritmos biológicos" da UFRN, que apresente produção bibliográfica compatível com docente que atua na Linha de Pesquisa "Ritmos Biológicos e Comportamento" do Programa de Pós-graduação em Psicobiologia da UFRN; que, pelo menos, uma parte dessa produção bibliográfica tenha sido feita em periódicos internacionais indexados; que apresente a capacidade de orientar alunos de TCC, IC, mestrado e doutorado. Espera-se também que o docente participe de atividades de formação continuada bem como em órgãos relacionados à atividade pedagógica dos cursos, tais como Colegiados e Núcleos Docentes Estruturantes. Além disso, o docente deverá ter uma participação ativa em projetos de extensão desenvolvidos na temática da Cronobiologia e Fisiologia de forma integrada com os seus projetos de ensino e pesquisa.</p> <p>Lista de componentes curriculares ministráveis (graduação e pós-graduação):</p> <p>Graduação:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1.Fisiologia</li> <li>2.Fisiologia humana</li> <li>3.Fisiologia básica</li> <li>2. Fundamentos de Cronobiologia</li> <li>3. Neurobiologia do sono</li> <li>4. Cronobiologia aplicada à saúde</li> </ol> <p>Pós-graduação:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1.Bases neurais da regulação circadiana</li> <li>2.Fisiologia da ritmicidade biológica</li> <li>3.Neurofisiologia da ritmicidade biológica</li> <li>4.Cronobiologia experimental e humana</li> <li>5.Neurobiologia do sono</li> <li>6.Sono e processos cognitivos</li> <li>7.Introdução à Cronobiologia</li> <li>8.Bases biológicas do comportamento</li> <li>9.Referatas em Cronobiologia</li> <li>10.Seminários em Cronobiologia</li> <li>11.Tópicos especiais em Cronobiologia</li> </ol>
Departamento de Artes	CCHLA	ENSINO DA DANÇA E INCLUSÃO	259876	<p>Participar das diferentes atividades coletivas de planejamento e avaliação vinculadas ao desenvolvimento pedagógico do Curso de Licenciatura em Dança e ao desenvolvimento profissional docente. Atuar nas dimensões de ensino, pesquisa, extensão e gestão. Produzir e disseminar conhecimentos que ampliem e aprofundem a compreensão da Pedagogia da Dança, em particular nas disciplinas Dança e Inclusão, Dança e Inclusão II, Dança e Juventudes, Dança no Ensino Fundamental, Dança no Novo Ensino Médio, Dança e Contextos Comunitários; Dança e Pluralidades Culturais no contexto da educação (formal, não formal) e, quando necessário, nas demais disciplinas da área de conhecimento Organização do trabalho pedagógico, eixo temático Pedagogia da Dança da graduação em Dança. Desenvolver projetos de pesquisa ou participar de projetos já formulados cujo objeto seja pertinente à Pedagogia da Dança.</p>

<p>Departamento de Oceanografia e Limnologia</p>	<p>Centro de Biociências - CB</p>	<p>Oceanografia</p>	<p>267153</p>	<p>Atuar no ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão na interface entre oceanografia química e física, com foco nos impactos ambientais das atividades humanas em ambientes estuarinos, costeiros e oceânicos, incluindo: 1) Dinâmica de poluição e contaminantes orgânicos: Investigação da origem, transporte e efeitos de poluentes de origem continental na química marinha e estuarina, e na biota; 2) Análises isotópicas aplicadas à oceanografia: Uso de isótopos estáveis e radiogênicos para rastrear fontes de poluição, compreender ciclos biogeoquímicos e avaliar impactos ambientais em ecossistemas estuarinos e costeiros. 3) Carbono azul e créditos de carbono: Avaliação do papel dos ecossistemas costeiros, estuários e manguezais, no sequestro de carbono e suas implicações para mitigação das mudanças climáticas; 4) Monitoramento e modelagem ambiental: Aplicação de ferramentas analíticas e modelagem para prever impactos ambientais em ecossistemas estuarinos, costeiros e marinhos e subsidiar políticas públicas. 5) Gestão costeira e sustentabilidade: Desenvolvimento de estratégias para a conservação e manejo de áreas estuarinas, costeiras e marinhas, frente à ocupação humana e atividades produtivas, como aquicultura, salinas, parques eólicos costeiros e energia eólica offshore. Estimula-se a utilização de abordagens interdisciplinares que contribuam com a gestão sustentável dos recursos estuarinos, costeiros e oceânicos, fornecendo subsídios científicos para mitigar os efeitos da expansão urbana desordenada e promover a conservação dos ecossistemas marinho costeiros. Espera-se forte comprometimento com atividades de ensino e formação de recursos humanos qualificados em nível de graduação e pós-graduação, através da oferta de disciplinas obrigatórias e optativas em ambos os níveis, e a orientação de estudantes de iniciação científica, mestrado e doutorado. No âmbito da pesquisa, espera-se forte perfil científico internacional e colaborativo com produtividade de excelência concentrada em periódicos de maior percentil do CiteScore (Plataforma Scopus), além de inserção em grupos de pesquisa nacionais e internacionais. Em relação às atividades de extensão universitária, espera-se comprometimento em suprir demandas da sociedade relativas à área de oceanografia, colaborando com órgãos ambientais das esferas regionais, nacionais e internacionais, além de organizações da sociedade civil, valorizando ações de popularização das ciências do mar. Na esfera administrativa, espera-se envolvimento em comissões, conselhos, colegiados e coordenações em diferentes esferas da Universidade, contribuindo ativamente para a gestão universitária.</p>
<p>Departamento de Engenharia Química</p>	<p>CT</p>	<p>Ciência de Alimentos e Tecnologia de Alimentos</p>	<p>704371</p>	<p>Espera-se que o docente possua competências e habilidades para uma atuação relevante e consistente na área de Engenharia de Alimentos e Tecnologia de Alimentos, no âmbito do ensino de graduação e pós graduação, bem como, na proposição e coordenação de projetos de ensino, pesquisa e extensão. O docente deve dominar o conhecimento das características físico-químicas, nutricionais e sensoriais de matérias-primas alimentares, processamentos, transformação e comercialização, fundamentados nos conteúdos termodinâmicos, de fenômenos de transporte e operações unitárias, análises, atributos de qualidade das matérias-primas e produtos desenvolvidos. O docente deve comprovar experiência para atuar em qualquer um dos componentes curriculares básicos da formação em Engenharia de Alimentos e nas áreas de tecnologia de óleos e gorduras, cereais e panificação. É esperado também que o docente esteja disponível para supervisionar estágios curriculares obrigatórios e não-obrigatórios, além de trabalhos de conclusão de curso. A expectativa de atuação inclui a participação do docente em um ou mais grupos de pesquisa, além da colaboração em processos de gestão acadêmica e representação do curso de Engenharia de Alimentos em outras instâncias da UFRN.</p>

Departamento de Engenharia Elétrica	CT	Sistemas Digitais e Embarcados	268104	<p>Espera-se que o docente atue de forma significativa no ensino de componentes curriculares do curso de Engenharia Elétrica, especialmente nas áreas de Sistemas Digitais e Embarcados, obrigatórias e também optativas, além de atuar em programas de pós-graduação, ofertando disciplinas da mesma área. Os componentes que o docente deve estar apto a lecionar podem ser listados a seguir:</p> <p>Graduação</p> <ul style="list-style-type: none"> <li><input type="checkbox"/> ELE0517 - SISTEMAS DIGITAIS (60h) – Obrigatório</li> <li><input type="checkbox"/> ELE0515 - CIRCUITOS LOGICOS (60h) – Obrigatório</li> <li><input type="checkbox"/> ELE0518 - LABORATORIO DE SISTEMAS DIGITAIS (45h) – Obrigatório</li> <li><input type="checkbox"/> ELE2715.1 - CIRCUITOS DIGITAIS - LABORATÓRIO (30h) – Obrigatório</li> <li><input type="checkbox"/> ELE2715.0 - CIRCUITOS DIGITAIS - TEORIA (30h) - Obrigatório</li> <li><input type="checkbox"/> ELE0625 - TOPICOS ESPECIAIS EM SISTEMAS DIGITAIS (60h)</li> <li><input type="checkbox"/> ELE0629 - TOPICOS ESPECIAIS EM SISTEMAS EMBARCADOS (60h)</li> </ul> <p>Pós-Graduação</p> <ul style="list-style-type: none"> <li><input type="checkbox"/> EGM0029 - SISTEMAS EMBARCADOS PARA CONTROLE E AUTOMAÇÃO (60h)</li> <li><input type="checkbox"/> EGM0017 - FLUXO E METODOLOGIAS DE PROJETO DE SISTEMAS EMBARCADOS (60h)</li> <li><input type="checkbox"/> EGM0018 - PROJETO E SÍNTESE DE SISTEMAS DIGITAIS (60h)</li> <li><input type="checkbox"/> MPEE0010 - METODOLOGIAS DE PROJETO DE SISTEMAS EMBARCADOS (60h)</li> </ul> <p>Além de sua atuação no ensino, o docente terá como meta fomentar a pesquisa na área, conduzindo projetos que abordem desafios contemporâneos e promovam a inovação tecnológica. No que diz respeito à extensão, espera-se estabelecer parcerias com a comunidade e o setor produtivo, criando oportunidades para que os alunos possam aplicar seu conhecimento em projetos sociais e industriais.</p>
14.22 - Departamento de Engenharia de Produção	14.00 - Centro de Tecnologia	Engenharia de Operações / Produção	704683	<p>Como curso de graduação em Engenharia de Produção é condição sine-qua-non a formação em Engenharia de Produção com Doutorado em Engenharia ou Graduação em Engenharia e doutorado em Engenharia de Produção.</p> <p>A atuação do profissional principal será ministrar aulas na graduação na área de Engenharia de Operações / Produção que é a principal área do curso de Engenharia de Produção. O profissional deverá ter amplo conhecimento em processos de produção, metodologia ativas, experiência em indústria para facilitar o entendimento do conteúdo ministrado.</p> <p>Na área da pesquisa o profissional deverá atuar com pesquisa e atuação no programa de pós graduação em Engenharia de Produção, para tanto deverá ter publicações em periódicos indexados em revistas internacionais e índice H acima de 6.</p> <p>Na extensão o profissional deverá propor projetos de extensão com o foco na sociedade e participar como tutor de empresa Jr.</p> <p>Na área de gestão o profissional deverá assumir cargo de coordenador de curso de graduação, coordenador de curso de pós graduação, fazer parte do colegiado do curso e do NDE, deverá também ter habilidades de resolução de conflitos para assumir a chefia do departamento.</p> <p>Por fim, espera-se um profissional que tenha conhecimento técnico na área do concurso e facilidade de trabalho em equipe, proatividade e disponibilidade para atuar nas comissões do departamento.</p>

DEPARTAMENTO DE  
ENGENHARIA DE  
COMPUTAÇÃO E  
AUTOMAÇÃO

CT

Algoritmos e Estrutura  
de Dados

267418

O professor de ensino superior na área de Algoritmos e Estruturas de Dados irá desempenhar um papel fundamental na formação de profissionais da área de tecnologia, com foco no ensino, pesquisa e extensão. Ressaltamos que essa proposta está de acordo com as políticas da UFRN, os PATCG dos cursos (Engenharia de Computação e Engenharia Mecatrônica) e o PAQPG do PPgEEC. Sua atuação abrangerá três principais eixos: ensino na graduação, contribuições na pós-graduação e participação em projetos de pesquisa e extensão.

Ensino na Graduação:

Espera-se que o docente atue em componentes curriculares de Algoritmos, Estruturas de Dados e áreas afins. O docente deverá assumir, a cada período letivo, o ensino de duas turmas de componentes curriculares obrigatórias da área, dentre aquelas sob responsabilidade do DCA:

- DCA0800-ALGORITMOS E LOGICA DEPROGRAMACAO(Eng.Elétrica)
- DCA0803-PROGRAMAÇÃO AVANÇADA(Eng.Elétrica)
- DCA3303-PROGRAMAÇÃO AVANÇADA(C&T,Eng. Computação, Eng. Mecatrônica)
- DCA3503-ALGORITMOS E ESTRUTURASDEDADOSI(Eng.Computação)
- DCA3702-ALGORITMOS E ESTRUTURASDEDADOSII(Eng. Computação)
- DCA3705-AUTÔMATOS E LINGUAGENSFORMAIS(Eng. Computação)
- DCA0211-COMPILADORES(Eng. Computação)

Além disso, o professor deve promover o aprimoramento contínuo das metodologias de ensino, incentivando o uso de tecnologias educacionais inovadoras, como plataformas de ensino a distância e ferramentas de automação de avaliação de códigos. A interação com os alunos deve promover um ambiente de aprendizagem ativa, fomentando a participação em projetos práticos, hackathons e competições de programação, de forma a preparar os discentes para desafios reais do mercado de trabalho.

Atuação na Pós-Graduação:

O docente a ser contratado atuará em áreas cruciais da pós-graduação, como Otimização e Estruturas de Dados, que são fundamentais para impulsionar a pesquisa e a inovação no campo da Engenharia de Computação. Essas componentes curriculares constituem a base para o desenvolvimento de tecnologias de ponta, como Redes Neurais de Grafos (GNNs), Ciência de Dados e Inteligência Artificial, além de viabilizarem soluções computacionais mais eficientes e sustentáveis. Espera-se que o professor assuma a responsabilidade por componentes curriculares básicas e avançadas, contribuindo significativamente para a formação de novos mestres e doutores, bem como fomentando a pesquisa interdisciplinar em áreas emergentes, tais como Computação de Alto Desempenho, Modelos de Linguagem e Grafos de Conhecimento. Com uma visão voltada à resolução de desafios complexos, sua atuação terá impacto direto na inovação tecnológica e no desenvolvimento acadêmico, ao mesmo tempo em que estimulará colaborações estratégicas para a captação de recursos, fortalecendo as linhas de pesquisa e a capacidade de inovação da instituição. Pesquisa e Extensão:

O docente a ser contratado terá uma atuação estratégica nas áreas de Otimização e Estruturas de Dados, que formam a base para o desenvolvimento de tecnologias avançadas em Inteligência Artificial e Computação de Alto Desempenho. Essas áreas são fundamentais para o avanço da pesquisa em Engenharia de Computação, permitindo a criação de soluções computacionais mais eficientes e sustentáveis. A contribuição do professor em projetos de pesquisa aplicada será crucial para conectar a academia com as demandas da indústria, promovendo inovações em algoritmos e eficiência energética. Além disso, o professor será responsável por captar recursos junto a agências de fomento, como Finep, Embrapii, CNPq, Aneel, ANP e o Programa Mover, fortalecendo a infraestrutura de pesquisa e inovação da instituição.

No âmbito da extensão universitária, o professor poderá desenvolver projetos voltados para a aplicação dos conhecimentos de Otimização e Estruturas de Dados em iniciativas de impacto direto na sociedade. Exemplos dessas ações incluem:

- Hackathons e maratonas de programação voltadas à solução de problemas reais da comunidade, especialmente na área de otimização de processos urbanos e logísticos, buscando aproximar alunos e empresas locais

Departamento de Medicina Clínica	CCS	Psiquiatria / Saúde Mental / Iniciação ao Exame Clínico (Semiologia) / Internatos em CM3 e MFC	267716	<p><b>Ensino:</b>  Lecionar e desenvolver atividades pertinentes ao ensino nas disciplinas de graduação oferecidas pelo Departamento de Medicina Clínica, relativas à área do concurso (Psiquiatria, Saúde Mental, Internato em Clínica Médica) e eventuais componentes disciplinares optativos relacionados; Participar dos editais de monitoria, de tutoria, propondo projetos e orientando discentes; Orientação de alunos de graduação em trabalho de conclusão obrigatório e iniciação científica.</p> <p><b>Pesquisa:</b>  Atuar no desenvolvimento de pesquisas científicas, participando dos grupos e projetos de pesquisa já em curso no departamento, e propondo grupos e projetos novos, relacionados à área da saúde mental gerando produção científica e tecnológica; Publicação de artigos científicos, em periódicos indexados preferencialmente com significativo fator de impacto nas áreas contempladas; Propor-se à participação em eventos científicos locais, nacionais e internacionais, contribuindo com apresentação de trabalhos, proposição de oficinas, atuação em mesas redondas e comissões científicas com o intuito de divulgar as pesquisas realizadas na UFRN motivando investimentos e parcerias com outras instituições de reconhecida capacitação técnica. Participação em editais internos e externos de financiamento à pesquisa e orientando alunos de PIBIC.</p> <p><b>Extensão:</b>  Atuar e submeter projetos aos editais divulgados pela PROEX UFRN, participando como colaborador ou coordenador em programas e ações de extensão na área da Saúde Mental, que possam ampliar a formação dos discentes e assegurar as relações e a integração entre a Universidade e comunidade externa em geral; Contribuir com as atividades de Extensão já em execução na área de conhecimento do concurso na interface dos serviços de saúde com a comunidade.</p> <p><b>Pós-Graduação (se área estratégica):</b>  Embora não seja uma vaga estratégica, é esperado do candidato que tenha compromisso de contribuir com o Programa de Pós-graduação Lato sensu de Residência Médica da UFRN na área de Psiquiatria oferecida no Hospital Universitário Onofre Lopes.</p> <p><b>Gestão e atividades administrativas:</b>  Participação em comissões, colegiados e conselhos do Curso de Medicina, do Departamento de Medicina Clínica, do Centro de Ciências da Saúde e outros cargos de gestão na UFRN.</p>
----------------------------------	-----	--	--------	--

DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA	CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE	DENTÍSTICA	855637	<p>O futuro docente a ser contratado para a área de Dentística do Departamento de Odontologia deve ser graduado em Odontologia, com Especialização em Dentística e Doutorado em Odontologia ou em Ciências Odontológicas ou em Clínica Odontológica ou em Ciências da Saúde ou e Materiais Dentários ou em Ciência e Engenharia de Materiais ou áreas correlatas às listadas. Espera-se ainda que o docente seja capaz de participar de atividades de ensino, pesquisa, extensão e de cargos administrativos que possam exigir a sua atuação dentro da UFRN.</p> <p>Ensino: A atuação no ensino da Graduação deve envolver atividades em componentes curriculares que exigem o conhecimento do conteúdo básico e avançado, teórico e prático de Dentística, o que compreende o diagnóstico e prevenção da cárie e manejo em prevenção secundária e restaurador de suas sequelas nos tecidos dentários, reparo de restaurações defeituosas, clareamento dentário, facetas diretas, fechamento de diastemas e reanatomização de dentes com alteração de forma e tamanho, e restaurações de dentes tratados endodonticamente. Há necessidade, ademais, que estes conhecimentos e práticas específicas da área sejam relacionados com as demais áreas da Odontologia, de forma integrada, bem como multidisciplinar, para uma atuação efetiva e em articulação com outros docentes do curso de Odontologia. O docente também deve coordenar projetos de ensino extracurriculares para alunos de graduação.</p> <p>Pesquisa: Na pesquisa científica, o docente deve se envolver na graduação, com projetos de iniciação científica e trabalhos de conclusão de curso, com a possibilidade de atuar junto com alunos de pós-graduação.</p> <p>Extensão: O docente deve desenvolver e participar de projetos de extensão que atendam à comunidade universitária e à sociedade em geral, de forma integrada com os componentes curriculares e em consonância com o projeto pedagógico do curso.</p> <p>Pós-Graduação: Na pós-graduação, deve atuar por meio de Grupos de Pesquisa e do Programa de Pós-graduação em Ciências Odontológicas da UFRN, com intuito de promover o desenvolvimento da pesquisa científica na instituição</p>
-----------------------------	-----------------------------	------------	--------	---

Departamento de Práticas Educacionais e Currículo	Centro de Educação	Educação, Diferença e Inclusão	267083	<p>Espaços/Campos de atuação: o/a professor/a à ocupar essa vaga tem como campo de atuação os componentes curriculares de História e cultura indígena, africana e afro-brasileira, Pedagogias culturais: diferenças, desigualdades e ações afirmativas, Pedagogia feminista e outros componentes que tenham como princípio o enfrentamento à exclusões, discriminações, preconceitos, apagamentos e silenciamentos de sujeitos e discussões que, devido à relações desiguais de poder, têm estado, historicamente, às margens da sociedade, com direitos, muitas vezes, alijados. Enquadram-se nessas discussões as relações étnico-raciais; diferenças de gêneros e sexualidades; educação do campo; educação indígena; educação quilombola; pessoas com privação de liberdade, educação inclusiva etc.</p> <p>Descrição: Tem-se como expectativa em relação à/ao candidata/o para a área de Educação, Diferenças e Inclusão a atuação no âmbito da tríade formativa do magistério superior: ensino, pesquisa e extensão, na graduação e na pós-graduação, entendendo que as discussões elencadas no campo de atuação atravessam todo o Ensino Superior. Considera-se importante, ainda, a observação aos princípios da gestão democrática que norteiam as ações deste Departamento, bem como a necessidade de envolvimento nas esferas administrativas institucionais.</p> <p>Assim, tendo em vista que a atuação profissional definida aqui se alia às ações afirmativas que visam ao enfrentamento às exclusões, discriminações, preconceitos, apagamentos e silenciamentos de sujeitos, espera-se que a/o candidata/o a ser aprovada/o domine as problemáticas específicas do campo em alinhamento com a prática educacional, no âmbito da relação universidade/escola e da formação de professoras/es, considerando-se também as discussões atuais sobre o papel do ensino no enfrentamento das diversas desigualdades presentes na escola brasileira.</p>
---	--------------------	--------------------------------	--------	--



DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA	CCHLA	Geografia Humana	268545	<p>Em termos de expectativa de atuação profissional, espera-se que o docente contratado atue no ensino de graduação nos cursos de Geografia Bacharelado e Licenciatura (presencial e EaD), tendo a área de Geografia Humana e Ensino de Geografia como central. Espera-se que o docente desenvolva ações de ensino em projetos de monitoria, produção de material didático e orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso, contribuindo para a melhoria do ensino de graduação, ampliando, inclusive, o diálogo entre a graduação e pós-graduação. Na Pesquisa, espera-se que o docente desenvolva projetos de pesquisa com ênfase em estudos e produtos sobre o processo de ensino-aprendizagem de Geografia, relacionados aos saberes e práticas escolares e às metodologias de ensino, com ênfase em linguagens, objetos de aprendizagem e tecnologias educacionais. Também, espera-se que o docente atue em temáticas que possibilitem um diálogo com questões voltadas à dinâmica urbana e regional.</p> <p>Na extensão, tem-se a expectativa de que o docente atue com o desenvolvimento de ações de extensão, principalmente, nas seguintes modalidades: Programas, Projetos, Cursos, Eventos, Prestação de Serviço e Produtos de Extensão.</p> <p>Na Pós-Graduação, espera-se uma atuação docente no PPGE e GEOPROF, ofertando componentes e desenvolvendo pesquisas e orientação em nível de mestrado e doutorado. Quanto às ações de ensino no PPGE, pressupõe-se que o docente contribua, especialmente, com a Linha II (Dinâmica Urbana e Regional). No que diz respeito ao GEOPROF, espera-se que o docente atue na área do ensino de Geografia.</p> <p>No que diz respeito aos componentes curriculares, a lista abaixo sintetiza a expectativa de atuação profissional em disciplinas da graduação do docente</p> <p>Graduação Bacharelado em Geografia: Introdução à Geografia, Campo em Geografia Humana e Geografia Cultural.</p> <p>Licenciatura em Geografia presencial: Atividade Integradora De Extensão Em Geografia I, Atividade Integradora De Extensão Em Geografia II, Atividade Integradora De Extensão Em Geografia III, Atividade Integradora De Extensão Em Geografia IV, Introdução a Geografia Geografia Cultural, Atividade de Campo de Geografia Humana e Organização do Espaço.</p> <p>Licenciatura em Geografia EaD: Atividade Integradora I, Atividade Integradora II, Didática E Ensino de Geografia, Pesquisa e Ensino de Geografia, Instrumentação para o Ensino de Geografia I, Instrumentação para o Ensino de Geografia II, Instrumentação para o Ensino de Geografia III, Instrumentação para o Ensino De Geografia IV, Relações Étnico-Raciais, Introdução á Ciência Geográfica, Organização do Espaço, Estudos Contemporâneos da Cultura e Relações Étnico-Raciais.</p> <p>É importante destacar que o docente atue em qualquer disciplina da área de Geografia Humana e ensino de Geografia, nas modalidades presencial e EaD, tanto na licenciatura como no bacharelado, isso tanto para os componentes curriculares obrigatórios como optativos, ampliando as possibilidades do quadro docente na área.</p> <p>Outrossim, esperara-se que o docente apresente iniciativas para captar financiamento externo para a pesquisa e a extensão, bem como apresentar perfil de integração a redes de pesquisa com grupos externos a UFRN.</p>
---------------------------	-------	------------------	--------	---

DEPARTAMENTO DE LETRAS (13.19)	CCHLA	Língua Portuguesa/Leitura e Produção de Textos	271890	Ministrar as disciplinas da área de Língua Portuguesa / Leitura e Produção de Textos no curso de Letras e em suas diferentes habilitações e nos cursos em que as disciplinas dessa área são ofertadas. Atuar na graduação e na pós-graduação, considerando os três pilares do trabalho acadêmico: ensino, pesquisa e extensão. Engajar-se nas políticas institucionais e acadêmicas referenciadas no Plano Trienal do Departamento de Letras. Atuar na gestão acadêmica, participando em colegiados e comissões institucionais. Colaborar nos projetos estratégicos do Departamento e das áreas em que irá atuar. Investir na qualificação de sua formação.
DEPARTAMENTO DE LETRAS (13.19)	CCHLA	Literatura Portuguesa	270799	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ministrar as disciplinas da área de Literatura Portuguesa (obrigatórias e optativas) no curso de Letras e nos cursos em que as disciplinas dessa área são ofertadas.</li> <li>- Atuar na graduação e na pós-graduação, considerando os três pilares do trabalho acadêmico: ensino, pesquisa e extensão.</li> <li>- Engajar-se nas políticas institucionais e acadêmicas referenciadas no Plano Trienal do Departamento de Letras.</li> <li>- Atuar na gestão acadêmica: participação em colegiados e comissões institucionais.</li> <li>- Colaborar nos projetos estratégicos do Departamento e das áreas em que irá atuar.</li> <li>- Investir na qualificação de sua formação.</li> </ul>
DEPARTAMENTO DE LETRAS (13.19)	CCHLA	Linguística	270851	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ministrar as disciplinas da área de Linguística no curso de Letras e nos cursos em que as disciplinas dessa área são ofertadas.</li> <li>- Atuar na graduação e na pós-graduação, considerando os três pilares do trabalho acadêmico: ensino, pesquisa e extensão.</li> <li>- Engajar-se nas políticas institucionais e acadêmicas referenciadas no Plano Trienal do Departamento de Letras.</li> <li>- Atuar na gestão acadêmica: participação em colegiados e comissões institucionais.</li> <li>- Colaborar nos projetos estratégicos do Departamento e das áreas em que irá atuar.</li> <li>- Investir na qualificação de sua formação.</li> </ul>

Departamento de Engenharia de Comunicações

CT

RADIODIFUSÃO DIGITAL E SISTEMAS DE COMUNICAÇÕES VIA SATÉLITE

694958

O docente deverá exercer suas atividades no âmbito do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão, em conformidade com os normativos vigentes na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), sempre pautando sua atuação na colaboração e no trabalho em equipe.

Espera-se, ainda, que o docente apresente, em seu projeto de atuação profissional, um plano detalhado das atividades que poderá desempenhar na Instituição, abrangendo ensino em nível de graduação e pós-graduação, pesquisa, extensão, inovação e gestão acadêmica. Além disso, o candidato selecionado deverá possuir um perfil multidisciplinar adequado ao ensino na área de Radiodifusão Digital e Sistemas de Comunicações via Satélite, demonstrando domínio sobre temas essenciais à área, tais como modelos de propagação, antenas, sistemas de satélites, redes 6G, redes de telecomunicações e protocolos de comunicação.

#### 1. Atuação na Graduação

No contexto do ensino de graduação, espera-se que o docente ministre disciplinas vinculadas aos cursos atendidos pelo Departamento de Engenharia de Comunicações, abrangendo o Curso de Engenharia de Telecomunicações (CETEL), o Curso de Engenharia Elétrica e o Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BCT). Destaca-se, em especial, a responsabilidade pelo ensino dos componentes curriculares do Curso de Engenharia de Telecomunicações que estejam alinhados à área de conhecimento correspondente a esta vaga, a saber:

i) Componentes Obrigatórias: DCO3003 - Análise e Síntese de Circuitos Elétricos; DCO3005 - Variáveis Aleatórias; DCO3007 - Circuitos Digitais Combinacionais; DCO3008 - Princípios de Telecomunicações; DCO3010 - Dispositivos Eletrônicos; DCO3014 - Comunicações Digitais; DCO3016 - Sistemas Digitais; DCO3017 - Circuitos para Comunicações; DCO3020 - Propagação; DCO3022 - Sistemas de Telecomunicações; DCO3027 - Comunicações sem Fio e DCO3030 - Comunicações Móveis;

ii) Componentes Optativas: DCO1025 - Processos Estocásticos; DCO1027 - Televisão Digital; DCO1033 - Sistemas de Comunicações via Satélite; DCO1034 - Infraestrutura para Telecomunicações; DCO2007 - Laboratório de TV Digital.

Ressalta-se que o docente desempenhará suas atividades de ensino, iniciação científica e extensão em temas de elevada relevância, considerando tanto o panorama atual quanto as perspectivas futuras do setor de Telecomunicações. Ademais, sua atuação contribuirá significativamente para a implementação de estratégias voltadas à redução da retenção e da evasão no CETEL, em conformidade com as diretrizes estabelecidas em seu PATCG.

#### 2. Atuação na Pós-Graduação

Espera-se que o docente possua uma formação acadêmica que o qualifique para a docência em componentes curriculares de programas de pós-graduação em sua área de conhecimento, com especial destaque para o Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica e de Computação (PPGEEC). Ressalta-se que, no âmbito da área de conhecimento correspondente a esta vaga, o PPGEEC apresenta, em sua estrutura curricular, os seguintes componentes:

i) Componentes Básicas: PPGEEC2317 - Sistemas Probabilísticos; PPGEEC2333 - Comunicações Móveis;

ii) Componentes Específicas: PPGEEC2336 - Comunicações sem Fio; PPGEEC2337 - Radiopropagação;

iii) Tópicos Especiais: PPGEEC2340 - Tópicos Especiais em Sistemas de Telecomunicações. Pretende-se que a habilitação do docente para atuar na pós-graduação ocorra em curto ou médio prazo, seja na condição de professor permanente ou colaborador. Ademais, espera-se que o candidato possua uma trajetória acadêmica consolidada, com produção científica e atividades de pesquisa que o qualifiquem para integrar grupos de pesquisa tanto no âmbito do Departamento de Engenharia de Comunicações quanto do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica e de Computação.

#### 3. Pesquisa

O docente deverá exercer suas funções no Magistério Superior, interagindo de forma ativa e contínua com os grupos de pesquisa da UFRN, por meio do desenvolvimento de pesquisas

Departamento de Saúde Coletiva	CCS	Política, Planejamento e Gestão em Saúde	266673	<p>ÁREA: Política, Planejamento e Gestão em Saúde  REQUISITOS: Graduação em Saúde coletiva e doutorado em saúde coletiva.</p> <p>EXPECTATIVA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL:</p> <p>Ensino: Espera-se que o docente atue nos componentes curriculares da área da Política, Planejamento e Gestão em Saúde, Financiamento e Orçamento na Saúde, Auditoria e Regulação em Saúde, Práticas e Tópicos em Saúde Coletiva, Saúde Pública, Gestão em Serviços de Saúde e Gestão de Sistemas de Saúde, das graduações para as quais o Departamento de Saúde Coletiva (DSC) oferta componentes curriculares, especialmente, os cursos de Saúde Coletiva e de Medicina.</p> <p>O docente deverá contribuir ainda com a pesquisa e a pós-graduação no âmbito do Departamento de Saúde Coletiva em programas como o Mestrado Profissional em Gestão da Qualidade em Serviços de Saúde (PPGQualisaúde), o Mestrado Profissional em Saúde da Família do Nordeste (RENASF), o Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (PPGScol) e o Mestrado Profissional de Gestão, Trabalho, Educação e Saúde (MPGTES), bem como desenvolver projetos de pesquisa e ações de extensão na área de Política, Planejamento e Gestão em Saúde.</p> <p>Pesquisa: O docente deverá apresentar produção científica na área de Política, Planejamento e Gestão em Saúde. É desejável ainda que o docente desenvolva pesquisas em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde bem como participe de grupos de pesquisa cadastrados no CNPq.</p> <p>Extensão: Na extensão, é esperado que o docente atue em projetos que tenham interface com os serviços de saúde e com a comunidade no campo da saúde coletiva e desenvolva ações relacionadas à área de conhecimento Política, Planejamento e Gestão em Saúde. É desejável ainda que o docente desenvolva ações de extensão em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde.</p>
--------------------------------	-----	--	--------	--

Departamento de Fisioterapia	CCS	Fisioterapia Neurológica, Estágio supervisionado, Aprendizagem e controle motor	267154	<p>O docente destinado a essa vaga deve estar apto a atuar no contexto da Fisioterapia Neurofuncional Adulto (Neurologia adulto) no ambiente da Graduação e da Pós-graduação em Fisioterapia, nos diferentes níveis de atenção à saúde, com ênfase na média e alta complexidade. Assim, o docente deverá apresentar domínio didático pedagógico na área específica em questão, ministrando componentes tanto teóricos quanto práticos.</p> <p>O docente deverá exercer suas atividades de ensino na graduação tanto no Departamento de Fisioterapia quanto em campos de prática convenientes, de acordo com as necessidades descritas no projeto político pedagógico do curso de Fisioterapia. Espera-se, portanto, que o docente atue ministrando componentes curriculares totalmente ou parcialmente relacionados à área, incluindo componentes chave obrigatórios do curso de Fisioterapia que requerem atuação específica docente da Neurologia: o componente teórico-prático de Fisioterapia Neurológica (FST0046), componente de Prática Terapêutica Supervisionada II (FST0053) e Aprendizagem e Controle Motor (FST0324).</p> <p>Espera-se também que o docente cumpra os pré-requisitos específicos de ingresso imediato no Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia - UFRN (PPGFIS-UFRN), atuando na orientação de discentes de mestrado e doutorado, ministrando disciplinas relacionadas à linha de pesquisa Avaliação e Intervenção no Sistema Nervoso, e também disciplinas comuns a todas as linhas de pesquisa do programa. O docente deverá contribuir, ainda, com atividades de Pesquisa e Extensão, bem como atender às demandas de natureza administrativa requeridas pelo departamento e/ou instituição.</p>
DEPARTAMENTO DE LINGUAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS MODERNAS (13.71)	CCHLA	Língua inglesa	269573	<p>Espera-se que o docente ministre aulas na graduação e na pós-graduação, contribuindo para a formação de profissionais de Letras, bem como de pesquisadores – desde a Iniciação Científica na graduação, até mestrado e doutorado na pós-graduação.</p> <p>Na graduação, o docente deverá ministrar as disciplinas Morfossintaxe, Práticas Docentes I e/ou III, além de contribuir, ministrando as disciplinas de inglês instrumental, a saber, Inglês para Fins Acadêmicos I e II, e/ou Língua inglesa I e II.</p> <p>Na pós-graduação, o professor poderá atuar no Programa de Pós-graduação em Estudos da Linguagem, atuando ou na área de Estudos em Linguística Teórica e Descritiva ou na área de Estudos em Linguística Aplicada. As disciplinas a serem ministradas dependerão do credenciamento do docente em uma área de conhecimento das linhas do Programa.</p> <p>Espera-se, também, que o docente tenha sua pesquisa cadastrada a partir de projetos de pesquisa na UFRN e/ou nas instituições de fomento.</p> <p>Ademais, o professor deve atuar na área de extensão, promovendo eventos e projetos que contribuam para o enriquecimento da área de Letras-Inglês, além de assumir cargos administrativos, como coordenação, comissões e chefia de departamento.</p>

Departamento de Fisioterapia	CCS	Fisioterapia Ortopédica-Traumatoló gica-Esportiva, Prática Terapêutica Supervisionada (Ortotrauma)	917843	<p>O docente destinado a essa vaga deverá apresentar domínio didático-pedagógico na área de Atuação em Fisioterapia Ortopédica, Traumatológica e Esportiva, tanto em componentes teóricos quanto práticos, no ambiente da Graduação e da Pós graduação em Fisioterapia, nos diferentes níveis de atenção à saúde. Será lotado no Departamento de Fisioterapia, onde exercerá suas atividades, como também em campos de prática conveniados com a instituição, tanto em nível ambulatorial quanto hospitalar, de acordo com as necessidades do projeto pedagógico do curso de Fisioterapia da UFRN. Ademais, o profissional deverá atuar no planejamento e ministrando os componentes curriculares totalmente ou parcialmente relacionados à área, incluindo o componente teórico-prático de Fisioterapia Ortopédica, Traumatológica e Esportiva (FST0063) e o componente de Prática Terapêutica Supervisionada II (FST0053).</p> <p>Espera-se que o candidato preencha os pré-requisitos específicos de ingresso imediato no Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia – UFRN (PPGFIS-UFRN), conforme critérios de credenciamento estabelecidos pelo programa, atuando na orientação de discentes de mestrado e doutorado e ministrando disciplinas relacionadas à linha de pesquisa de Avaliação e Intervenção em Fisioterapia Musculoesquelética e/ou disciplinas comuns a todas as linhas de pesquisa do programa. O candidato deverá contribuir, ainda, com as atividades de Pesquisa e Extensão, além de estar disponível para atender as demandas de natureza administrativa solicitadas pela universidade.</p>
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL E AMBIENTAL	CENTRO DE TECNOLOGI A	ENGENHARIA DE ESTRUTURAS	269058	<p>UNIDADE DE LOTAÇÃO: Departamento de Engenharia Civil e Ambiental  ÁREA: Engenharia de Estruturas  EXPECTATIVA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL:  Ensino:  Atuação nos componentes curriculares da graduação relacionados aos conteúdos de Resistência dos Materiais, Análise Estrutural, Concreto Armado e Estruturas de Fundações. Planejamento e elaboração de proposta para criação e oferta de novo componente curricular relacionado a Estruturas de Concreto Pré-moldado. Atuação em eventuais componentes curriculares da pós-graduação relacionados a conteúdos de Estruturas de Concreto Armado, Estruturas de Concreto Pré-moldado, Estruturas de Fundações e Interação Solo-Estrutura.</p> <p>Pesquisa:  Desenvolvimento de pesquisas na área de Concreto Armado e Pré-moldado com ênfase na elaboração de estudos relacionados ao dimensionamento de elementos de concreto, ao dimensionamento de elementos de fundação, e à análise da interação solo-estrutura. As pesquisas deverão ser desenvolvidas com o intuito principal de preparar e incentivar os alunos de graduação a ingressarem em programas de pós-graduação, e de possibilitar a atuação profissional de destaque em âmbito nacional.</p> <p>Extensão:  Organizar mini-cursos e/ou palestras na área de Estruturas como forma de incentivar os alunos de graduação a despertarem interesse e realizarem pesquisas nessa área.</p> <p>Pós-Graduação (Se área estratégica):  Além das pesquisas já citadas, é importante elaborar uma estratégia de publicações em conjunto com os professores da área e estabelecer parcerias com programas de pós-graduação consolidados a fim de fortalecer a área de Estruturas. A meta principal é a inserção da linha de pesquisa em Estruturas na área de Engenharia Civil do atual Programa de Pós-graduação em Engenharia Civil e Ambiental da UFRN.</p>

Departamento de Biofísica e Farmacologia	Centro de Biociências	Física	267579	<p>O professor contratado irá atuar no ensino, na pesquisa e na extensão universitária, segundo cronograma descrito abaixo:</p> <p>•Ensino: irá ministrar aulas nas seguintes disciplinas:</p> <p>a)Graduação: Física (para os cursos de graduação em Ciências Biológicas e Ciências Farmacêuticas); Bioestatística, Cálculo e Biofísica (para o curso de graduação em Ciências Biológicas).</p> <p>b)Pós-graduação: Biologia Quântica I e II (PPGBqBM e PPGBIONF)</p> <p>•Pesquisa: Fortalecer o grupo de pesquisa "Sistemas Complexos em Biofísica" do Departamento de Biofísica e Farmacologia da UFRN, atuando nas seguintes áreas: a)Química Quântica (cálculos ab-initio, "density functional theory", dinâmica molecular e "docking" molecular); b)Simulação Computacional.</p> <p>Irá também ajudar a fortalecer as linhas de pesquisa dos seguintes programas de Pós-Graduação da UFRN: a)Bioquímica e Biologia Molecular (PPGBqBM), na área de concentração de Sistemas Biológicos e Modelagem; b)Bioinformática (PPGBIONF), na área de Biologia de Sistemas.</p> <p>•Extensão: irá elaborar projetos de monitorias para complementar as aulas práticas de Física, Bioestatística e Cálculo.</p>
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM	CCS	Semiologia e semiotécnica da enfermagem	917890	<p>Docente com competências e habilidades na área de enfermagem na semiologia e semiotécnica e áreas correlatas, para atuar junto a graduação em componentes curriculares no âmbito hospitalar e ambulatorial. Desenvolver projetos de ensino, pesquisa e extensão que contribuam para o aprendizado e fortalecimento da área. Atuar nos cenários de atividades práticas: unidades de saúde, ambulatórios e unidades de internação hospitalar. Participar nos programas de pós-graduação da UFRN lato sensu e stricto sensu, fortalecendo a área de semiologia e semiotécnica da enfermagem. Atuar nos processos de gestão acadêmica, tais como: coordenação de componentes curriculares, coordenação de graduação, pós-graduação e demais demandas administrativas.</p>
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM	CCS	Saúde da criança e do adolescente na atenção básica e média complexidade	704302	<p>Docente com competências e habilidades na área de enfermagem na atenção à saúde da criança e do adolescente na atenção básica e média complexidade, para atuar junto a graduação em componentes curriculares da área e afins. Desenvolver projetos de ensino, pesquisa e extensão afim de consolidar o aprendizado na área de saúde da criança e do adolescente. Atuar nos cenários de atividades práticas: escolas, Unidades de Saúde, ambulatórios pediátricos e unidades de internação hospitalar pediátrica. Participar nos programas de pós-graduação da UFRN lato sensu e stricto sensu, fortalecendo a área de saúde da criança e do adolescente. Atuar nos processos de gestão acadêmica, tais como: coordenação de componentes curriculares, coordenação de graduação, pós-graduação e demais demandas administrativas.</p>

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM	CCS	Semiologia e semiotécnica da enfermagem	873022	<p>Docente com competências e habilidades na área de enfermagem na semiologia e semiotécnica e áreas correlatas, para atuar junto a graduação em componentes curriculares no âmbito hospitalar e ambulatorial. Desenvolver projetos de ensino, pesquisa e extensão que contribuam para o aprendizado e fortalecimento da área. Atuar nos cenários de atividades práticas: unidades de saúde, ambulatórios e unidades de internação hospitalar. Participar nos programas de pós-graduação da UFRN lato sensu e stricto sensu, fortalecendo a área de semiologia e semiotécnica da enfermagem. Atuar nos processos de gestão acadêmica, tais como: coordenação de componentes curriculares, coordenação de graduação, pós-graduação e demais demandas administrativas.</p>
Departamento de Microbiologia e Parasitologia	CB	Microbiologia	268440	<p>A expectativa do Departamento de Microbiologia e Parasitologia em relação ao candidato a esta vaga é que ele possua uma formação sólida na área da Microbiologia e que possa suprir as carências existentes nas subáreas de Bacteriologia médica e Micologia médica. Vale destacar que, as duas subáreas, também abrangem os conteúdos básicos de Bacteriologia e de Micologia, respectivamente, os quais são ministrados como base para os cursos da área da saúde, bem como para os componentes curriculares dos demais cursos ofertados pelo Departamento de Microbiologia e Parasitologia da UFRN.</p> <p>A Bacteriologia Médica atende às demandas dos componentes curriculares obrigatórios dos cursos de Biomedicina, Medicina, ofertados semestralmente. Além disso, abrange grande parte dos conteúdos de componentes curriculares obrigatórios para os cursos de Enfermagem, Nutrição e Ciências Biológicas, os quais são ofertados pelo Departamento de Microbiologia e Parasitologia, semestralmente. O departamento também atende, em semestres alternados, as demandas dos Cursos de Engenharia de Alimentos, Engenharia de Aquicultura e Ecologia.</p> <p>A Micologia Médica atende demandas semelhantes, mas com carga horária menor, para os mesmos cursos, exceto para o curso de Biomedicina, que é ofertada uma maior carga horária. Ainda, espera-se que o candidato possa contribuir na área de Micologia e/ou Bacteriologia com o Programa de Pós-graduação em Biologia Parasitária da UFRN, tendo em vista que a maior parte do corpo docente permanente pertence ao Departamento de Microbiologia e Parasitologia.</p> <p>Há uma expectativa que o candidato também possa colaborar com a internacionalização da UFRN através de colaborações com grupos de pesquisa em instituições estrangeiras de mérito reconhecidos, contribuindo para o Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI). Assim, o candidato a essa vaga, precisa possuir um perfil compatível com essa atividade e que apresente as condições necessárias para atender os critérios exigidos para o imediato credenciamento a um Programa de Pós- graduação, prioritariamente ao de Biologia Parasitária da UFRN.</p> <p>Finalmente, o candidato também deve possuir perfil adequado e estar disponível para dedicar uma parte de sua carga horária à atividades de extensão e atividades administrativas demandadas pelo Departamento de Microbiologia e Parasitologia e pela UFRN.</p>



Departamento de Engenharia Mecânica	Centro de Tecnologia (CT)	Engenharia Mecânica (Ciências Térmicas)	860173	<p>Prezado(a), de modo a responder a solicitação,</p> <p>segue expectativa das atividades de atuação a serem apresentadas e comprovadas pelo candidato docente ao processo de remoção para atuar na área de Engenharia Mecânica (Ciências Térmicas) de modo a preencher o código de vaga 860173:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Disciplinas a serem ministradas na graduação. Na graduação, o docente deverá lecionar as disciplinas de mecânica dos fluidos, transmissão de calor e termodinâmica de modo a atender as demandas dos cursos de engenharia mecânica, engenharia têxtil, engenharia de produção e a nova demanda do recém criado curso de engenharia de energias.</li> <li>○ Participação em programas de pós-graduação e disciplinas a serem ministradas. Possuir formação na área e comprovar capacidade de atender as necessidades dos programas de pós-graduação em engenharia mecânica (PPgEM) e em engenharia aeroespacial (PPgEA) lecionando as disciplinas de Mecânica dos Fluidos Avançada, Mecânica dos Fluidos Computacional e Combustão aplicada a engenharia mecânica. Desenvolver artigos e publicar em periódicos científicos relevantes.</li> <li>○ Projetos de pesquisa e extensão etc. Ter formação e demonstrar capacidade de elaborar e coordenar projetos, assim como ser capaz de resolver problemas na área de mecânica dos fluidos avançada, transmissão de calor, simulação de problemas de mecânica dos fluidos e em problemas de combustão aplicada a problemas de engenharia mecânica e aeroespacial para contribuir em projetos de pesquisa dos programas de pós-graduação em engenharia mecânica (PPgEM) e no programa de pós-graduação em engenharia aeroespacial (PPgEA). Ter formação para atuar em projetos de pesquisa tanto como de extensão voltados para a comunidade, atendendo a demanda das diversas instituições de caráter público, privado ou sob parceria público-privado de modo a contribuir com o desenvolvimento tecnológico e científico.</li> <li>○ Atividades de orientação acadêmica e de gestão Demonstrar interesse e comprovar participação nas diversas atividades administrativas.  Demonstrar interesse em participar e coordenar projetos acadêmicos como o do baja, aeromodelo (aerodesign) e do foguete (rocket).  Demonstrar interesse e comprovar participação nas atividades de orientação acadêmica tanto na graduação (orientação de TCC, coordenação e orientação de projetos de iniciação científica e de monitoria) como na pós-graduação (orientação de mestrado e doutorado).</li> </ul>
-------------------------------------	---------------------------	---	--------	--

Departamento de Arquitetura	CT	Paisagismo	855692	<p>O docente terá papel estruturante na nova área de Paisagismo do DARQ, assumindo o papel de co-condutor dos componentes curriculares de Projeto Integrado relacionados ao Projeto Pedagógico A6 do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo, além de oferecer componentes optativos associados ao novo currículo. Espera-se que o docente atue na construção da pesquisa e extensão na área, incluindo participação na Pós-Graduação, com oferta de disciplinas e orientações de trabalhos de Mestrado Profissional.</p> <p>De acordo com a estrutura curricular, os componentes curriculares específicos de paisagismo começam a ser trabalhados a partir do quarto período (com a disciplina de Fundamentos do Paisagismo) e depois estão inseridos nos blocos dos projetos integrados (do 5o ao 8o semestre) e no projeto integrado vertical (9o período). Além dos componentes curriculares obrigatórios, o PPC A6 também planeja ofertar quatro disciplinas optativas na área.</p> <p>A área de Paisagismo estava representada na pós-graduação através da participação do professor Paulo Nobre, que atuou entre 2014 e 2021 no PPAPMA, através de ensino, pesquisa e orientação de discentes na área. Com sua vacância, o Departamento manifesta a necessidade de contratação de docentes que recuperem a oferta de disciplinas, pesquisa e orientações de paisagismo no Mestrado Profissional do PPAPMA, e possam inserir a área também nos trabalhos do PPGAU.</p> <p>É esperado que todos os docentes do corpo permanente do Departamento de Arquitetura disponham-se a participar de comissões e conselhos internos e externos à UFRN e para o atendimento de demandas sociais pertinentes à sua área de atuação e organizados através dos canais de extensão universitária, assim como a potencial ocupação de cargos de gestão nas diferentes instâncias (Chefia e Laboratórios, Chefia/Vice-chefia de Departamento, coordenação/vice-coordenação de cursos de Graduação e Pós-Graduação).</p>
-----------------------------	----	------------	--------	--

Departamento de Administração Pública e Gestão Social	CCSA	Administração Pública e Gestão Social	704618	<p>O novo docente deverá alinhar a formação no Campo de Públicas com um perfil de abordagem de Métodos Quantitativos na Administração Pública e Gestão Social, de caráter transversal do ponto de vista dos temas, tendo em vista a característica multidisciplinar da área. Isso, buscando fortalecer a atuação em ensino, pesquisa e extensão baseadas em evidências, especialmente no que se refere à governança pública na gestão organizacional e no monitoramento/avaliação de políticas públicas. Espera-se que o docente domine os temas da Administração Pública com profundidade, além de comprovar produção científica definitiva com abordagem metodológica quantitativa, abrangendo artigos em periódicos qualificados, livros, capítulos de livros, bem como produção técnica que aborde temas com forte aderência na Administração Pública e Gestão Social.</p>
ENSINO				
Graduação				
<p>Com base no perfil desejado, o docente deverá ser capaz de assumir e ministrar as seguintes disciplinas no Bacharelado em Administração Pública da UFRN: Indicadores na Administração Pública, Técnicas de Pesquisa II – Estudos Quantitativos, Novas Tecnologias na Gestão Pública; Planejamento Governamental; Avaliação de Políticas Públicas; Mercado, Concorrência e Regulação Estatal, apresentando necessariamente contribuições metodológicas de análise quantitativa.</p>				
Pós-Graduação				
<p>Na pós-graduação stricto sensu, espera-se que o docente contribua para a consolidação do Mestrado Profissional em Gestão Pública (PPGP) e para a implementação do Curso de Doutorado Profissional em Administração Pública. A estrutura curricular da proposta do doutorado prevê uma sólida formação de base metodológica, contemplando especificamente a disciplina de Métodos Quantitativos e componentes como Orçamento e Finanças Públicas, Contratualização e Gestão por Resultados e Indicadores na Administração Pública apresentando necessariamente contribuições metodológicas de análise quantitativa. E, que já tenha alguma experiência em nível de pós-graduação stricto sensu.</p>				
PESQUISA				
<p>Na área de pesquisa, o docente deverá desenvolver linhas de investigação que contribuam para o avanço do conhecimento na área de Administração Pública, com ênfase em temas como governança pública, gestão organizacional e monitoramento/avaliação de políticas públicas. Espera-se que o profissional lidere projetos de pesquisa que envolvam a aplicação de métodos quantitativos, buscando evidências para a tomada de decisões e a melhoria da gestão pública. É importante que o docente se integre a grupos de pesquisa já existentes no DAPGS, como o Grupo de Estudos e Pesquisas em Gestão Institucional e Políticas Públicas e o Núcleo de Inovação na Gestão Pública. Para isso, é necessária a comprovação de experiência prévia por meio de publicações em periódicos científicos de qualidade (quatro primeiros estratos do Qualis) e impacto (como Scopus e SPELL) e da participação em eventos acadêmicos relevantes nacional e internacionalmente na área de Administração Pública.</p>				
EXTENSÃO				
<p>Em relação às atividades de extensão, espera-se que o docente apresente experiência na coordenação e execução de projetos que promovam a interação entre a universidade e a sociedade, levando o conhecimento produzido na academia para as organizações públicas e sociais. O profissional deverá comprovar atuação na extensão nas áreas de gestão organizacional no setor público ou sociedade civil organizada, desenvolvimento local, inovação no setor público, avaliação de políticas públicas e/ou gestão social. Este ponto é essencial dada a existência de componentes extensionistas interdisciplinares na graduação em Administração Pública.</p>				

Departamento de Arquitetura	CT	História e Teoria da Arquitetura e Urbanismo	720977	<p>O docente atuará nas diversas esferas da História e Teoria da Arquitetura e Urbanismo, com foco prioritário no estudo e projeto de intervenção sobre o patrimônio edificado, temas de domínio do professor Paulo Heider. Espera-se também que o novo contratado insira-se em ao menos um dos grupos de pesquisa da área (HCURB e MUsA), produzindo pesquisa e extensão, e possa vir a contribuir com a pós-graduação, com oferta de componentes curriculares e orientações no PPGAU.</p> <p>Os docentes da área coordenam e atuam diretamente também em dois grupos de pesquisa muito ativos e produtivos: o História da Cidade, do Território e do Urbanismo (HCURB) e Morfologia e Usos da Arquitetura (MUsA), que articulam vários projetos de pesquisa cadastrados junto à Propesq (pelo menos 10) e de extensão (2 projetos) e, consequentemente, diversas orientações de iniciação científica e trabalhos finais de graduação, com trabalhos na área de projetos de intervenção patrimonial, inventário arquitetônico e de história da arquitetura e urbana.</p> <p>No âmbito da pós-graduação, os docentes da área colaboram em duas das quatro linhas existentes no PPGAU (a Linha 3, de Projeto e Avaliação do Ambiente Construído, e principalmente a Linha 2, de História da Arquitetura, do Urbanismo e do Território).</p> <p>É esperado que todos os docentes do corpo permanente do Departamento de Arquitetura disponham-se a participar de comissões e conselhos internos e externos à UFRN e para o atendimento de demandas sociais pertinentes à sua área de atuação e organizados através dos canais de extensão universitária, assim como a potencial ocupação de cargos de gestão nas diferentes instâncias (Chefia e Laboratórios, Chefia/Vice-chefia de Departamento, coordenação/vice-coordenação de cursos de Graduação e Pós-Graduação).</p>
--------------------------------	----	--	--------	--

Departamento de Informática e Matemática Aplicada	CCET	Aprendizado de máquina	267968	<p>O candidato deverá demonstrar condições de atuar efetivamente em componentes curriculares oferecidos pelo Departamento de Informática e Matemática Aplicada da UFRN aos cursos de graduação da UFRN, em particular ao Bacharelado em Ciência da Computação (BCC) e Bacharelado em Engenharia de Software (BES), incluídos nestes os componentes de seu primeiro ciclo, o Bacharelado em Tecnologia da Informação (BTI), sem excluir os outros cursos de graduação servidos pelo DIMAp. Para fins de análise e seleção será fortemente considerada não só a possibilidade de atuação em componentes relacionados à área estratégica de Aprendizado de Máquina (Machine Learning), mas também em outras áreas tradicionais de informática da graduação, conforme arquivado pelo candidato.</p> <p>Para referência, considere-se a estrutura curricular 03 do BCC, criada em 2023, disponível a partir de <a href="https://sigaa.ufrn.br/sigaa/public/curso/curriculo.jsf?lc=pt_BR&amp;id=2000013">https://sigaa.ufrn.br/sigaa/public/curso/curriculo.jsf?lc=pt_BR&amp;id=2000013</a>, e a estrutura curricular 02 do BES, criada em 2014, disponível <a href="https://sigaa.ufrn.br/sigaa/public/curso/curriculo.jsf?lc=pt_BR&amp;id=17848940">https://sigaa.ufrn.br/sigaa/public/curso/curriculo.jsf?lc=pt_BR&amp;id=17848940</a>, em e nestas considere-se não só os componentes com código com prefixo DIM, mas também os componentes com código com prefixo IMD que dizem respeito à área de Informática.</p> <p>O candidato deverá demonstrar sólidas condições de desenvolvimento de pesquisa científica e/ou aplicada na área de Aprendizado de Máquina (Machine Learning).</p> <p>O candidato deverá demonstrar boas condições de credenciamento em curto prazo no Programa de Pós-Graduação em Sistemas e Computação – PPGSC, conforme critérios definidos na RESOLUÇÃO N° 001/2020-PPGSC, de 20 de novembro de 2020, disponível em <a href="https://sigaa.ufrn.br/sigaa/verProducao?idProducao=8328797&amp;key=55a5d474a1dfdf1393970b5a7c770519">https://sigaa.ufrn.br/sigaa/verProducao?idProducao=8328797&amp;key=55a5d474a1dfdf1393970b5a7c770519</a>, com atuação na área de APRENDIZADO DE MÁQUINA (MACHINE LEARNING).</p> <p>Serão também consideradas no processo de análise e seleção as condições do candidato de atuar em extensão na área de Aprendizado de Máquina (Machine Learning) e outras.</p>
Departamento de Nutrição	Centro de Ciências da Saúde	Nutrição Clínica	0934270	<p>Espera-se que o(a) professor(a) atue e fortaleça os eixos acadêmicos de ensino, pesquisa e extensão na área de Nutrição Clínica das seguintes formas: contribuindo no planejamento e ensino das disciplinas Dietoterapia I, Dietoterapia II, Dietoterapia aplicada à infância e adolescência e Tópicos em dietoterapia; realizando supervisão de estágios obrigatório e não-obrigatório; participando dos componentes ofertados para nutricionistas da Residência Multiprofissional em Saúde. Além disso, espera-se que o(a) professor(a) apresente perfil acadêmico e atenda os critérios para o ingresso imediato no corpo docente permanente do Programa de Pós-graduação em Nutrição (PPGNUT), na linha de Diagnóstico e Intervenção Alimentar e Nutricional. O(A) professor(a) deverá, com base na sua expertise, propor e coordenar projetos de ensino, pesquisa e extensão na área de Nutrição Clínica e ainda, propor componentes curriculares associados às ações de extensão que melhorem a qualidade da formação relacionada à Nutrição Clínica e que atendam as demandas do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Nutrição, bem como as políticas de melhoria da qualidade do ensino na UFRN.</p>

Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó	Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó	Educação	269031	<p>O(a) candidato(a) aprovado(a) deverá ministrar componentes curriculares da área de Educação, que estão previstas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Letras – Português e Inglês e Letras – Língua Espanhola da FELCS, a saber:</p> <p>FEL0638ÉTICA, DOCÊNCIA E RESPONSABILIDADE SOCIAL  FEL2424FUNDAMENTOS DA PSICOLOGIA  FEL0474METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO  FEL0530PSICOLOGIA DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM  FEL0467EDUCAÇÃO, DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA  FEL0464ÉTICA E DOCÊNCIA  FEL0619FUNDAMENTOS DA PSICOLOGIA EDUCACIONAL  FEL0469EDUCAÇÃO INCLUSIVA  FEL0649MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE  FEL0690ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA  FEL0631DIREITOS HUMANOS E EDUCAÇÃO INCLUSIVA  FEL0642EDUCAÇÃO E EMPREENDEDORISMO  FEL0463GESTÃO PÚBLICA EDUCACIONAL  FEL0641POLÍTICA E LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL  FEL0536POLÍTICAS E LEGISLAÇÕES EDUCACIONAIS  FEL0632PROJETOS PEDAGÓGICOS E GESTÃO PÚBLICA EDUCACIONAL  FEL0613ESTUDOS SÓCIO-HISTÓRICO-FILOSÓFICO E CULTURAIS DA EDUCAÇÃO  FEL0534TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS  FEL0620DIDÁTICA  FEL0438DIDÁTICA GERAL  FEL0506EDUCAÇÃO AO LONGO DA VIDA</p> <p>Para além disso, o(a) candidato(a) aprovado(a) deverá desenvolver projetos de pesquisa, de ensino e de extensão, considerando assim os três pilares do trabalho acadêmico de docentes efetivos do magistério superior. No bojo de sua atuação profissional, espera-se ainda: engajamento nas políticas institucionais e acadêmicas referenciadas no Plano Quadrienal da FELCS; atuação em cursos/programas de pós-graduação lato e stricto sensu ofertados pela FELCS; atuação na gestão acadêmica; participação em colegiados e em comissões internas e institucionais; colaboração nos projetos estratégicos da Unidade e da área em que irá atuar; investimento na qualificação de sua formação, assim como em programas e cursos de atualização pedagógica.</p>
--	--	----------	--------	---

<p>Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó</p>	<p>Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó</p>	<p>Gestão de Pessoas, Psicologia e Sociologia</p>	<p>924701</p>	<p>O(a) candidato(a) aprovado(a) deverá ministrar componentes curriculares da área de Gestão de Pessoas, Psicologia e Sociologia, que estão previstas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Administração, Turismo e Engenharia de Produção da FELCS, em especial os seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* FEL0868GESTÃO DE PESSOAS</li> <li>* FEL0018GESTÃO DE PESSOAS I</li> <li>* FEL0021GESTÃO DE PESSOAS II</li> <li>* FEL0014PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL</li> <li>* FEL0813PSICOLOGIA</li> <li>* FEL0067CLIMA E CULTURA ORGANIZACIONAL</li> <li>* FEL0040TÓPICOS AVANÇADOS EM ADMINISTRAÇÃO</li> <li>* FEL0045SEMINARIO II</li> <li>* FEL0805SOCIOLOGIA</li> <li>* FEL0005SOCIOLOGIA DAS ORGANIZAÇÕES</li> <li>* FEL0200SOCIOLOGIA DO TRABALHO</li> <li>* FEL0064GESTÃO DE LIDERANÇA</li> <li>* FEL0274GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS</li> <li>* FEL0004 METODOLOGIA CIENTÍFICA</li> <li>* TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.</li> </ul> <p>Para além disso, o(a) candidato(a) aprovado(a) deverá desenvolver projetos de pesquisa, de ensino e de extensão, considerando assim os três pilares do trabalho acadêmico de docentes efetivos do magistério superior. No bojo de sua atuação profissional, espera-se ainda: engajamento nas políticas institucionais e acadêmicas referenciadas no Plano Quadrienal da FELCS; atuação em cursos/programas de pós-graduação lato e stricto sensu ofertados pela FELCS; atuação na gestão acadêmica; participação em colegiados e em comissões internas e institucionais; colaboração nos projetos estratégicos da Unidade e da área em que irá atuar; investimento na qualificação de sua formação, assim como em programas e cursos de atualização pedagógica.</p>
---	---	---	---------------	---

ESCOLA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA - ECT	ESCOLA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA - ECT	CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE	268610	<p>Na UFRN, o/a docente de CTS deve ter o perfil acadêmico afinado com a área dos Estudos da Ciência, Tecnologia e Sociedade, para desempenhar o papel de professor/a na Escola de Ciências e Tecnologia (ECT), e atuação interdisciplinar na inter-relação Ensino, Pesquisa e Extensão, de acordo com as seguintes atribuições:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. No Ensino de Graduação: ministrar disciplinas obrigatórias (em turmas numerosas) e optativas na área Ciência, Tecnologia e Sociedade e ênfases formativas com conteúdos e práticas correlatos; integrar e coordenador projetos de ensino, tais como o de monitoria; contribuir com a atualização periódica do Projeto Pedagógico do Bacharelado Interdisciplinar em Ciências e Tecnologia.</li> <li>2. Na Pesquisa: Desenvolver projetos de pesquisa na área Ciência, Tecnologia e Sociedade; orientar pesquisadores em diferentes níveis de formação; integrar e/ou coordenar grupos de pesquisa, preferencialmente na instituição; integrar redes locais, estaduais, nacionais e/ou internacionais de pesquisa.</li> <li>3. Na Extensão: promover a inter-relação do ensino e da pesquisa com espaços que transcendam a instituição, de forma a concretizar um diálogo do conhecimento científico com grupos sociais pertencentes aos diferentes territórios discursivos, observando a interseccionalidade, a interdisciplinaridade e a diversidade de saberes.</li> </ol>
ESCOLA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA - ECT	ESCOLA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA - ECT	CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE	703876	<p>Na UFRN, o/a docente de CTS deve ter o perfil acadêmico afinado com a área dos Estudos da Ciência, Tecnologia e Sociedade, para desempenhar o papel de professor/a na Escola de Ciências e Tecnologia (ECT), e atuação interdisciplinar na inter-relação Ensino, Pesquisa e Extensão, de acordo com as seguintes atribuições:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. No Ensino de Graduação: ministrar disciplinas obrigatórias (em turmas numerosas) e optativas na área Ciência, Tecnologia e Sociedade e ênfases formativas com conteúdos e práticas correlatos; integrar e coordenador projetos de ensino, tais como o de monitoria; contribuir com a atualização periódica do Projeto Pedagógico do Bacharelado Interdisciplinar em Ciências e Tecnologia.</li> <li>2. Na Pesquisa: Desenvolver projetos de pesquisa na área Ciência, Tecnologia e Sociedade; orientar pesquisadores em diferentes níveis de formação; integrar e/ou coordenar grupos de pesquisa, preferencialmente na instituição; integrar redes locais, estaduais, nacionais e/ou internacionais de pesquisa.</li> <li>3. Na Extensão: promover a inter-relação do ensino e da pesquisa com espaços que transcendam a instituição, de forma a concretizar um diálogo do conhecimento científico com grupos sociais pertencentes aos diferentes territórios discursivos, observando a interseccionalidade, a interdisciplinaridade e a diversidade de saberes.</li> </ol>



ESCOLA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA - ECT	ESCOLA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA - ECT	MATEMÁTICA	268395	<p>Ensino: Ministrar componentes curriculares do Bacharelado em Ciências e Tecnologia, obrigatórios e optativos, nos turnos diurno e noturno, vinculados à Câmara Temática da Matemática da ECT. Vincular-se e ministrar componentes curriculares de um ou mais cursos de pós-graduação da ECT. Participar ou coordenar projetos de monitoria para ensino de graduação.</p> <p>Pesquisa: Ter produção científica consistente e em consonância com um ou mais cursos de pós-graduação da ECT. Orientar estudantes de iniciação científica e pós-graduação. Participar e propor projetos de pesquisa com financiamento visando o fortalecimento de cursos de pós-graduação da ECT.</p> <p>Extensão: Participar e propor eventos científicos, de divulgação científica e atividades que aproximem os conhecimentos desenvolvidos na ECT da sociedade.</p> <p>Administração: Participar de colegiados e comissões da ECT, bem como de representações da ECT em instâncias superiores da UFRN.</p> <p>Espera-se que em todas as linhas de atuação o candidato demonstre produção e atuação consistente com o plano de atividades proposto.</p>
Departamento de Filosofia	CCHLA	Filosofia Medieval	704475	<p>Espera-se que o professor ou professora que for contratado para a área de Filosofia Medieval do Departamento de Filosofia da UFRN tenha proficiência e publicações específicas relacionadas seja aos aspectos históricos, seja aos fundamentos teórico-conceituais das principais correntes do pensamento medieval. Espera-se também que, associada a tal versatilidade de preparação acadêmica, o professor ou a professora apresente competências específicas em uma particular temática ou contexto histórico-intelectual, comprovadas por experiências de pesquisa atinentes à área do concurso (ex: doutorado, pós-doutorado, projetos de pesquisa), assim que possa satisfazer a nossa expectativa de atuação na pós-graduação, orientando trabalhos de Mestrado e Doutorado, ministrando disciplinas e seminários, contribuindo à produção acadêmica a nível nacional e internacional e submetendo projetos de pesquisa.</p> <p>Do ponto de vista do ensino no nível de graduação, espera-se que o professor ou professora a ser contratado apresente competências didático-pedagógicas que possam enriquecer a formação dos alunos não só mediante a apresentação de conteúdos específicos da área, mas, sobretudo, por meio do fornecimento de ferramentas fundamentais para a análise filosófica de textos da tradição medieval, bem como à produção de textos críticos relacionados com o estudo da literatura filosófica relevante (ex: ensaios críticos, artigos acadêmicos, monografias). Consideramos propedêutica a estas competências didáticas a habilidade de estabelecer um diálogo frutífero e constante com os discentes em sala de aula.</p> <p>Espera-se também que o professor ou professora a ser contratado participe e coordene ações e projetos de extensão voltados tanto para o melhoramento da qualidade de ensino na UFRN, quanto para a comunidade externa.</p>

18.32 - Departamento de Computação e Tecnologia	CERES - Centro de Ensino Superior do Seridó	Arquitetura de sistemas de computação (IoT)	721001	<p>Ministrar disciplinas para os cursos de Bacharelado em engenharia da computação e em Sistemas de Informação e demais cursos de CERES, tais como: Circuitos Digitais; Eletrônica; Fundamentos de Sistemas Embarcados; Arquitetura e Projeto de Hardware; Circuitos Elétricos; Desenvolvimento de Protótipos; Redes Complexas; Aplicações em Internet das Coisas; Cloud Computing; Desenvolvimento de Serviços Web; Introdução à Internet das Coisas; entre outras.</p> <p>Supervisionar e orientar alunos de graduação e pós-graduação, conduzindo pesquisas inovadoras na área de Internet das coisas ou em áreas correlatas.</p> <p>Conduzir e publicar pesquisas relevantes na área de Internet das Coisas, com ênfase em tópicos como: (a) Computação Distribuída, (b) Inteligência Artificial Embarcada, (c) Segurança em IoT, (d) Análise de Dados de Sensores, e (e) Redes Complexas.</p> <p>Estabelecer parcerias com grupos de pesquisa, colaborando com o desenvolvimento de projetos interdisciplinares envolvendo IoT e suas aplicações com outros departamentos do CERES e com a Escola Multicampi de Ciências Médicas (EMCM).</p> <p>Buscar financiamento para projetos de pesquisa em órgãos de fomento e parcerias com empresas que atuam no setor produtivo, tecnológico e de inovação.</p> <p>Desenvolver e coordenar projetos de extensão voltados para a disseminação de soluções IoT em comunidades e empresas locais, promovendo a aplicação prática de novas tecnologias em diferentes contextos.</p> <p>Promover eventos de capacitação, cursos de especialização, cursos de curta duração e treinamentos voltados para o mercado, capacitando profissionais em IoT e em tecnologias emergentes relacionadas à IoT.</p> <p>Incentivar e orientar a participação de alunos em atividades e projetos de extensão e desenvolvimento de soluções práticas para problemas do cotidiano usando IoT.</p> <p>Estimular a criação de protótipos e soluções inovadoras que possam ser aplicadas em indústrias, startups e no setor público, contribuindo para a inovação tecnológica por meio da Internet das Coisas.</p> <p>Colaborar com empresas para desenvolver produtos e soluções de IoT, promovendo a transferência de tecnologia e o empreendedorismo dentro do ambiente acadêmico.</p> <p>Incentivar a criação de startups e iniciativas empreendedoras pelos estudantes, apoiando ideias e projetos relacionados a IoT.</p> <p>Elaborar pedidos de registro de software e de patentes para soluções desenvolvidas dentro dos projetos de ensino, pesquisa e/ou extensão.</p> <p>Apoiar e exercer atividades administrativas no DCT.</p>
---	---	---	--------	--

Departamento de Direito CERES	CERES	Direito Privado	270782	<p>Em conformidade com a legislação em vigor, espera-se do(a) docente atuação profissional do magistério superior na área jurídica correspondente ao triplice fundamento da educação superior no Brasil, a saber, ensino, pesquisa e extensão, além da gestão. Deste modo, o(a) candidato(a) deverá possuir graduação em Direito, Mestrado em Direito e Doutorado em Direito e/ou áreas afins. Assim, deve estar apto a exercer com presteza e responsabilidade sua função, especialmente a de atuar presencialmente no Ensino da Graduação no Curso de Direito do CERES/UFRN bem como em outros cursos do campus que tenham disciplinas correlatas à sua área de atuação. Nesse sentido, o(a) docente deverá: -Atuar nas disciplinas ofertadas pelo Departamento de Direito, especialmente nas áreas de Direito Privado e Propedêuticas ; -Atuar em disciplinas dos programas de pós-graduação deste Departamento; -Participar de comissões e atividades administrativas; -Planejar e executar projetos e atividades de pesquisa e extensão universitária, com ênfase no Direito Privado.</p>
----------------------------------	-------	-----------------	--------	--

Departamento de Economia	Centro de Ciências Sociais Aplicadas	Teoria Macroeconômica	704354	<p>Os requisitos de titulação para atuação na área de Teoria Macroeconômica são possuir graduação em Economia e Doutorado em Economia ou Desenvolvimento Econômico. Ademais, espera-se que o profissional seja capaz de apreender o fenômeno macroeconômico a partir de uma perspectiva pluralista, implicando a necessidade de domínio não apenas das vertentes tradicionais (ortodoxas) da Macroeconomia, mas também das formas alternativas (heterodoxas) de análise. Trata-se, assim, da necessidade de captar um profissional com capacidade de navegar com competência nas múltiplas vertentes da área, em níveis de especialização aprofundados.</p> <p>Há, assim, necessidade de domínio sobre temas centrais como: modelos ortodoxos e heterodoxos de crescimento econômico e distribuição de renda, de desemprego, de inflação (inclusive sistemas de metas), de macroeconomia fechada e aberta. A partir deles, deve ser capaz de discutir política econômica e os desdobramentos sistêmicos e conjunturais das interações entre oferta e demanda agregadas.</p> <p>No campo do ensino de graduação, espera-se que o profissional tenha experiência em lecionar disciplinas de Macroeconomia como as obrigatórias do curso de Economia da UFRN, a saber, Macroeconomia I, II e III, Contabilidade Social e Economia Monetária e Financeira. Além disso, deve comprovar ser capaz de ministrar disciplinas desse bloco para outros cursos, bem como disciplinas eletivas do mesmo bloco para o curso de graduação em Economia, tais como: Introdução à Teoria da Especulação, Economia Monetária e Financeira II, Crescimento e Distribuição, Modelos keynesianos com consistência fluxo-estoque.</p> <p>No que se refere ao ensino da pós-graduação (Mestrado e Doutorado), espera-se que ele comprove ser capaz de ministrar a disciplina obrigatória de Macroeconomia I, tendo pleno domínio dos seguintes temas básicos: Macroeconomia convencional: Sistema de metas de inflação e o modelo de 3 equações em economias fechadas e abertas. Políticas monetária e fiscal no contexto do sistema de metas de inflação. Moedas, bancos e crises financeiras. Economias interdependentes. Modelos de Crescimento econômico. Teoria Macroeconômica Heterodoxa: vertentes e microfundamentos. Produção, emprego e o princípio da demanda efetiva. Moeda, taxa de juros e mercados financeiros. Investimento, crescimento e distribuição de renda. Economias abertas e interdependentes. Inflação. Política econômica comparada.</p> <p>Além disso, espera-se que o candidato comprove ser capaz de ofertar disciplinas eletivas em nível de Doutorado nesses temas e em tantos outros caros ao campo da Macroeconomia com base em abordagens avançadas de modelagem e de aplicação de modelos macroeconômicos. Dentre as disciplinas que o candidato precisa comprovar domínio estão: Teoria Monetária e Financeira, Teorias sobre Especulação, Macroeconomia II, Teoria da produção e Análise de Matriz Insumo-Produto, Modelo de Consistência Fluxo-Estoque, Teorias sobre Especulação.</p> <p>Com relação à pesquisa, espera-se que o futuro profissional comprove ter produção de destaque nas áreas destacadas anteriormente, além de se dedicar para aprofundar sua pesquisa na fronteira do conhecimento em Macroeconomia, de modo a gerar produtos de alta relevância, em particular, por meio de publicações em revistas nacionais e internacionais de elevado fator impacto, além da participação em congressos nacionais e internacionais da área. Espera-se, ainda, que ele possa atuar no Núcleo de Análise Econômica Multissetorial, Estratégica e Conjuntural (NEMEC), grupo de pesquisas do DEPEC ligado ao bloco macroeconômico, bem como promover parcerias com instituições nacionais e internacionais de pesquisa na área.</p> <p>No tocante à atuação em extensão, espera-se que o futuro docente lidere projetos voltados à popularização do conhecimento em Macroeconomia na mídia nacional e local, tanto para o público interno quanto externo à UFRN.</p>
--------------------------	--------------------------------------	-----------------------	--------	--

Departamento de Economia	Centro De Ciências Sociais Aplicadas	Métodos Quantitativos	268625	<p>Expectativa de atuação profissional:</p> <p>Ensino: O docente deve ter experiência comprovada no ensino de linguagem de programação (Python ou R), análise de grandes bases de dados e aprendizado de máquina, bem como em aplicações de Inteligência Artificial em economia. Além disso, espera-se que tenha experiência no ensino de cálculo diferencial e integral, álgebra linear, equações diferenciais e em diferenças, estatística descritiva, inferência estatística e econometria. Espera-se também que o docente já tenha coordenado ou participado de projetos de monitoria nessas áreas e que, futuramente, atue de forma proativa para reduzir os altos níveis de evasão e reprovação nas disciplinas obrigatórias do curso, principalmente no componente EC01430 - Economia Matemática I, que é uma disciplina do primeiro semestre. O docente também deverá ofertar regularmente uma das disciplinas optativas voltadas para a aplicação de linguagem de programação em Economia. Em nível de pós-graduação, deverá ministrar regularmente componentes curriculares optativos da área de Métodos Quantitativos Aplicados à Economia.</p> <p>Pesquisa: O docente deve apresentar pesquisas consistentes na área de Métodos Quantitativos e/ou Economia Aplicada, e ter artigos publicados em periódicos Qualis A (classificação de periódicos quadriênio 2017-2020), no quadriênio 2020-2024, prioritariamente na área de Economia, de forma a possibilitar futuramente o credenciamento no Programa de Pós-graduação em Economia (PPECO). O docente deverá orientar discentes de graduação e pós-graduação em monografias, dissertações e teses, além de coordenar ou participar de projetos de pesquisa. Por fim, o docente deverá atuar na captação de recursos em órgãos de fomento à pesquisa, bem como na implementação de parcerias com instituições nacionais e internacionais de excelência.</p> <p>Extensão: O professor deverá coordenar ou colaborar na realização de cursos, minicursos e eventos na área de Métodos Quantitativos e/ou Economia Aplicada, bem como propor ações de extensão direcionadas ao uso da linguagem de programação. O futuro docente deve liderar projetos voltados à popularização do conhecimento em Métodos Quantitativos na mídia nacional e local, tanto para o público interno quanto externo à UFRN.</p>
--------------------------	--------------------------------------	-----------------------	--------	---

Instituto Metrópole Digital	Instituto Metrópole Digital	JOGOS DIGITAIS	267798	<p>O docente atuará nos cursos de graduação e pós-graduação do IMD, especialmente no Bacharelado em Tecnologia da Informação (BTI) e em programas relacionados a Jogos Digitais, na área de Arte Técnica. Além disso, atuará para a atualização e inovação curricular, desenvolvendo novos componentes que atendam às demandas emergentes da indústria de jogos digitais. Ademais, o docente deverá desenvolver projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação alinhados às áreas de Jogos Digitais, incluindo, mas não se limitando a: Desenvolvimento de jogos digitais, Estudos sobre comportamento e experiência do jogador (UI/UX), Uso de jogos em contextos educacionais e de saúde, Performance e otimização de Assets Visuais. O docente publicará regularmente em periódicos de impacto e participará de conferências relevantes, além de buscar parcerias e financiamentos para projetos de pesquisa. O docente atuará em atividades de extensão que promovam a integração entre a universidade e a comunidade externa. O docente contribuirá nos programas de pós-graduação do IMD, orientando dissertações e teses, além de ministrar disciplinas na área de Jogos Digitais. O docente irá colaborar na criação e consolidação de linhas de pesquisa específicas em jogos digitais e áreas correlatas. Além das atividades mencionadas, o docente deverá participar de comissões, colegiados e outras atividades administrativas conforme as necessidades institucionais. O docente estará comprometido com a formação continuada, buscando constantemente aprimorar suas competências pedagógicas e técnicas.</p>
-----------------------------	-----------------------------	----------------	--------	--

<p>Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi - FACISA</p>	<p>FACISA</p>	<p>ANTROPOLOGIA DAS RELAÇÕES ÉTNICO- RACIAIS E SAÚDE INDÍGENA E QUILOMBOLA</p>	<p>917785</p>	<p>Deve o(a) docente ter domínio teórico-metodológico e experiência profissional na área de ANTRPOLOGIA DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E SAÚDE INDÍGENA E QUILOMBOLA (elaboração e participação em projetos de pesquisa, extensão e ensino, experiência de ensino de antropologia em disciplinas na graduação para cursos da área de saúde, objeto de estudo da tese, trabalhos publicados e produtos técnicos na área do concurso) com diálogos com o campo da Saúde Coletiva, com Doutorado em Antropologia ou Ciências Sociais.</p> <p>O(a) docente deverá atuar no ensino de graduação nos cursos da FACISA/UFRN, devendo ministrar disciplinas da referida área, isto é: "Saúde Indígena", "Direitos Humanos, Relações Étnico-Raciais e Saúde"; "Etnologia Indígena e Saúde"; "Família, parentesco e organização social"; "Antropologia Social"; "Antropologia do Corpo e da Saúde"; "Antropologia dos Medicamentos"; "Antropologia do Corpo"; "Antropologia do Gênero e da Sexualidade"; "Tópicos Teóricos Avançados em Antropologia Social", entre outras na área, que venham a ser criadas, de acordo com as demandas dos cursos.</p> <p>Espera-se que o(a) docente atue no Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (PPgSACOL/FACISA/UFRN), orientando discentes e ministrando disciplinas, sobretudo os componentes curriculares "Ciências Sociais em Saúde", "Determinantes Sociais da Saúde", "Pesquisa Social em Saúde", entre outros, a partir de perspectiva específica da Área da Antropologia em geral e da Antropologia das Relações Étnico-Raciais e Saúde Indígena e Quilombola em particular, caracterizando-se como atuação na subárea de Ciências Sociais em Saúde, da Saúde Coletiva.</p> <p>Além das atividades de ensino, o(a) docente deverá ter participação efetiva como coordenador(a) e colaborador(a) em atividades e projetos de pesquisa e extensão, partindo das tradições teórico-metodológicas, expertise e atuação profissional específicas da Antropologia das Relações Étnico-Raciais e Saúde Indígena e Quilombola em diálogo com a Saúde Coletiva. Portanto, a atuação deverá estar em consonância com o tema das relações étnico-raciais em saúde, a partir da antropologia alinhada aos objetivos e a missão dos cursos de graduação da FACISA, com ênfase nas prioridades e necessidades da população local e no fortalecimento interdisciplinar do processo de interiorização da universidade para formar recursos humanos qualificados no interior para atuar na área da saúde, de modo a contribuir com o desenvolvimento regional e para o processo de descentralização da produção do conhecimento científico.</p> <p>Ademais, o(a) docente deverá desempenhar efetivamente atividades administrativas na FACISA e no âmbito da sua representação em outras instâncias da UFRN, no que tange, portanto, ao trabalho em comissões temporárias e permanentes, comitês, colegiados, núcleos docentes estruturantes, entre outros.</p>
--	---------------	--	---------------	--

Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi - FACISA	FACISA	MORFOLOGIA E FISILOGIA HUMANA	897805	O candidato para a vaga em Morfologia e Fisiologia Humana deverá apresentar experiência profissional na área de Morfologia e Fisiologia Humana, com ênfase em Anatomia, Histologia e Fisiologia Humana. É importante ressaltar que o profissional aprovado também deverá: i) atuar no planejamento dos componentes curriculares de Morfologia e Fisiologia Humana; ii) atuar em projetos de monitoria e/ou de melhoria da qualidade do ensino na área de Morfologia e Fisiologia Humana; iii) atuar em projetos de extensão na área de Morfologia e Fisiologia Humana; iv) atuar em projeto de pesquisa na graduação; v) apresentar produção bibliográfica com possibilidade de credenciamento em programa de Pós-graduação da FACISA, seja lato sensu e/ou stricto sensu, com pelo menos, uma parte dessa produção bibliográfica publicada em periódicos internacionais indexados; vi) atuar em orientação de alunos de TCC, IC, mestrado e/ou doutorado e vii) contribuir com as demandas administrativas da FACISA, estando disponível para atender as demandas solicitadas pela UFRN.
Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi - FACISA	FACISA	FISIOTERAPIA GERAL E ATENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM APARELHO LOCOMOTOR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	855697	O(a) candidato(a) aprovado(a) nesta vaga deverá apresentar domínio didático-pedagógico para ministrar componentes curriculares na área de Fisioterapia Geral e Saúde Coletiva, com ênfase em recursos terapêuticos eletrofísicos e atuação fisioterapêutica nas disfunções ortopédicas, reumáticas e neurológicas na atenção primária à saúde. O(A) candidato(a) aprovado(a) será lotado(a) na FACISA/UFRN, onde exercerá suas atividades na própria universidade, como também em campos de prática situados em pontos de atenção à saúde de nível primário e especializado, de acordo com as necessidades do projeto pedagógico do curso de Fisioterapia da FACISA/UFRN. Tais campos de prática estão localizados na cidade de Santa Cruz-RN. Ademais, o(a) profissional deverá atuar no planejamento das disciplinas, atividades administrativas do curso e fortalecer o tripé ensino, pesquisa e extensão, além de estar disponível para atender as demandas de outra natureza solicitadas pela universidade. Almeja-se que o(a) candidato(a) preencha pré-requisitos de ingresso nos programas de Pós-Graduação em Fisioterapia (PPGFIS) e/ou Saúde Coletiva (PPGSACOL), relacionados à FACISA.



Departamento de Educação CERES	CERES	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO	268834	<p>Espera-se que o professor atue de maneira integrada, abrangendo ensino, pesquisa e extensão. O docente deverá ser proativo no desenvolvimento e implementação de disciplinas que abordem as relações entre Psicologia e Educação, a formação de professores, o processo de ensino-aprendizagem de crianças e adolescentes, o desenvolvimento cognitivo dos alunos da educação básica, a relação professor-aluno e os transtornos e dificuldades de aprendizagem no ambiente escolar. Além disso, é esperado que o professor crie e implemente metodologias inovadoras, desenvolvendo materiais didáticos que atendam às especificidades de cada curso de licenciatura, proporcionando um ensino dinâmico e adaptado às necessidades de cada grupo. O professor também será responsável por orientar os estudantes em iniciação científica, trabalhos de conclusão de curso (TCC) e projetos de pós-graduação, oferecendo suporte contínuo e de qualidade para o avanço acadêmico e profissional dos alunos. Na área de pesquisa, o professor deverá se dedicar a investigar temas sob a ótica da Psicologia cognitiva, como os desafios da formação de professores da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental, processos de ensino e aprendizagem, o desenvolvimento cognitivo infantil, as dificuldades de aprendizagem e outras temáticas correlatas. Além disso, é importante que o docente se envolva na produção e publicação de estudos científicos relevantes, com o objetivo de contribuir para o avanço do conhecimento acadêmico na área da educação. Espera-se também sua participação em grupos de pesquisa. O docente será responsável pela busca de financiamento para suas pesquisas, por meio de editais e parcerias institucionais, garantindo a continuidade e o crescimento dos seus projetos. Na extensão, o professor desempenhará um papel essencial na interação com a comunidade, identificando suas necessidades e planejando projetos que atendam a essas demandas. A atuação será voltada para ações formativas nas comunidades escolares, promovendo o diálogo entre a universidade e a comunidade local. O docente será responsável pela organização de cursos, oficinas e eventos acadêmicos que visem à formação contínua de professores e profissionais da educação. O professor também deverá integrar o Núcleo Docente Estruturante (NDE), o colegiado e o departamento, colaborando na construção de políticas acadêmicas, na revisão curricular e em decisões institucionais que impactem a formação dos alunos dos cursos de licenciatura. Também deverá, quando necessário, assumir funções de gestão acadêmica, como a coordenação de cursos ou a chefia de departamento, organizando e supervisionando atividades acadêmicas e administrativas, além de propor e implementar projetos integrados.</p>
--------------------------------	-------	------------------------	--------	--

Departamento de Educação	CERES	Ensino de Libras e Educação de Surdos	314864	<p>No ensino, espera-se que o professor ministre disciplinas relacionadas à Língua Brasileira de Sinais (Libras), educação de surdos e áreas correlatas, desenvolvendo materiais didáticos e metodologias inovadoras que atendam às especificidades linguísticas e culturais da comunidade surda. Além disso, deve orientar estudantes em trabalhos de conclusão de curso, iniciação científica e projetos de pós-graduação. Na pesquisa, é esperado que o docente conduza e publique estudos voltados à educação de surdos, Libras, bilinguismo, inclusão e temas relacionados, participando de grupos de pesquisa e buscando financiamento para projetos por meio de editais e parcerias institucionais. Na extensão, o professor deve planejar e executar projetos voltados para a comunidade, promovendo ações educativas, culturais e sociais, além de contribuir para a formação de professores e profissionais da educação por meio de cursos, oficinas e eventos acadêmicos. É também importante que ele atue no fortalecimento do diálogo entre a universidade e a comunidade, promovendo a inclusão e a acessibilidade. Além disso, o professor participa de reuniões do NDE, colegiado e departamento, colaborando para a construção de políticas acadêmicas inclusivas, revisão curricular e decisões institucionais que contemplem a formação bilíngue. Eventualmente, o docente pode assumir funções de gestão acadêmica, como a coordenação de curso ou chefia de departamento, organizando e supervisionando atividades acadêmicas e administrativas, propondo e implementando projetos integrados de ensino, pesquisa e extensão, e representando o curso ou departamento em eventos e articulações institucionais.</p>
--------------------------	-------	---------------------------------------	--------	--

Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi - FACISA	FACISA	DESENVOLVIMENTO HUMANO, AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA E INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	917826	<p>O/a profissional contratado para a área de Desenvolvimento Humano, Avaliação Psicológica e Pessoa com Deficiência (PCD) deverá atuar no âmbito do ensino de graduação do Curso de Psicologia, nos programas de Pós-Graduação relacionados à Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi, sejam lato e/ou stricto sensu, propor e participar de projetos de pesquisa e extensão, contribuir com as demandas administrativas, além de estar disponível para atender as demandas solicitadas pela universidade de modo a fortalecer o tripé universitário ensino, pesquisa e extensão.</p>
				<p>Ensino: O/a candidato/a aprovado/a nesta vaga deverá apresentar domínio didático-pedagógico nas disciplinas de Desenvolvimento Humano I, Desenvolvimento Humano II, Gerontologia, Morte e desenvolvimento humano, Técnicas de Psicodiagnóstico, Psicopatologia Especial, Estágio Supervisionado para a Formação de Psicólogo I e II, Estágio de Ênfase I e II, Neuroanatomia Funcional, Processos Básicos do Comportamento Humano, Psicologia Escolar e Problemas de Aprendizagem, Psicologia com Pacientes Especiais. Além dessas disciplinas previstas, o/a docente aprovado/a também deverá estar apto/a a ministrar os seguintes componentes curriculares: Processos e Avaliação Psicológica I, Processos e Avaliação Psicológica II, Documentos Psicológicos Aplicados ao Contexto da Saúde e Psicofarmacologia. Ademais, o/a docente poderá ministrar os seguintes componentes optativos: Tópicos Especiais em Desenvolvimento Humano I, Tópicos Especiais em Desenvolvimento Humano II, Tópicos Especiais em Análise do Comportamento I, Tópicos Especiais em Análise do Comportamento II, Tópicos Especiais em Análise do Comportamento IV, Reabilitação Neuropsicológica, dentre outras a virem compor a matriz curricular do curso de Psicologia da FACISA, além da área básica de Psicologia que está presente nos currículos dos demais cursos da FACISA. Professores/as aprovados/as deverão ter trajetória acadêmica e profissional voltada para o conhecimento teórico, empírico e aplicado nas dimensões cognitivas, afetivas, psicológicas e sociais relativas ao desenvolvimento de Pessoas com Deficiência. Além disso, poderão colaborar em outras áreas do curso de Psicologia da FACISA. Ressalta-se que, segundo o Projeto Pedagógico do curso de Psicologia da FACISA (Santa Cruz/RN), além das atividades de cunho teórico que envolvem tais disciplinas, têm-se também os campos de prática e, dessa forma, o/a docente contratado/a para a vaga deverá ofertar experiências de estágio, expandindo os campos de atuação na área de Desenvolvimento Humano, Avaliação Psicológica e Pessoa com Deficiência (PCD), atuando no âmbito avaliativo e interventivo no que se refere às Pessoas com Deficiência e aos Transtornos do Neurodesenvolvimento. Tais campos de prática podem estar localizados na cidade de Santa Cruz ou nas regiões circunvizinhas (i.e. região do Trairi, Seridó ou Grande Natal). Também, o/a candidato/a aprovado deverá se responsabilizar pela estruturação da área de Desenvolvimento Humano e Pessoa com Deficiência no Projeto Político Pedagógico do Curso.</p>
				<p>Pesquisa: O/a profissional contratado/a deverá desenvolver linhas de pesquisa básicas e/ou aplicadas que incluam investigações e intervenções no âmbito do desenvolvimento humano e da avaliação psicológica voltados para a Pessoa com Deficiência. O objetivo é fortalecer a pesquisa e produção científica nesta área no interior do Rio Grande do Norte, por meio de grupos de pesquisa, projetos de iniciação científica, além de ser um catalisador de cursos e outros eventos para a comunidade interna/externa.</p>
				<p>Extensão: O/a candidato/a aprovado/a nesta vaga deve ser capaz de coordenar ou colaborar em ações de extensão universitária (programas, projetos, cursos, eventos, dentre outras), que estabeleçam a relação entre conhecimentos teóricos do Desenvolvimento Humano e avaliação psicológica voltados para a Pessoa com Deficiência que qualifiquem e beneficiem a trajetória formativa de estudantes, docentes e comunidade, com a formação voltada para a garantia de profissional indispensável ao treinamento da prática profissional, conforme indicado no PPC do curso de Psicologia, através de uma formação rigorosa, técnica e científica.</p>
				<p>Pós-Graduação: O/a docente contratado/a poderá atuar em Programas de Pós-graduação da FACISA/UEFN</p>

<p>Departamento de História 13.18</p>	<p>CCHLA</p>	<p>História Medieval</p>	<p>917833</p>	<p>O docente deverá atuar na área de História Medieval no âmbito da pesquisa, do ensino e da extensão, os pilares de fundamentação da Universidade. Espera-se que o profissional atue na docência nos cursos de graduação e de pós-graduação vinculados ao Departamento de História. Os cursos de graduação são os seguintes: Bacharelado (matutino), Licenciatura Presencial (matutino e noturno) e Licenciatura a Distância. Os cursos de pós-graduação são: mestrado e doutorado acadêmico e o mestrado e o doutorado Profissional em Ensino de História (ProfHistória).</p> <p>Os componentes curriculares obrigatórios vinculados à área de História Medieval são os seguintes:</p> <p>1) Bacharelado: História Medieval I (HIS0042) e História Medieval II (HIS0043), com 60h cada uma.</p> <p>2) Licenciatura presencial: História Medieval I (HST2301), História Medieval II (HST2302), ambas com 60h e Prática como Componente Curricular III (O Mundo Feudal na Escola Básica) (HST2303) com 75h.</p> <p>3) Licenciatura a distância: História Medieval I (HED1005), História Medieval II (HED1007), ambas com 60h, e Instrumentação para o Ensino de História I (HED1009), com 75h.</p> <p>As disciplinas optativas da área para os cursos na modalidade presencial (Bacharelado e Licenciatura), com carga horária total de 60h, são as seguintes: Seminário de História Antiga e Medieval I (DEH0047), Seminário de História Antiga e Medieval II (DEH0053), Seminário de História Antiga e Medieval III (DEH0054), o Mundo Bizantino: história e historiografia (HIS0074), A Igreja na Idade Média (HIS0076), História Rural da Idade Média (HIS0077), A Idade Média e o Ensino de História (HIS0078) e O Mundo Mediterrâneo na Antiguidade e no Medievo (HIS0075).</p> <p>As disciplinas da pós-graduação estão associadas à área de concentração dos programas, sobre "História e Espaços" no programa acadêmico e "Ensino de História", no ProfHistória. O profissional da área de História Medieval poderá atuar nas disciplinas teórico-metodológicas e nos laboratórios de teoria e metodologia de pesquisa, esses últimos de ementa de livre escolha do professor. No ProfHistória poderá atuar nas disciplinas teóricas e orientar na temática específica de Ensino de História Medieval.</p> <p>Na parte da pesquisa acadêmica o DEHIS tem a expectativa de atuação de um profissional qualificado, com pesquisa e publicação desenvolvidas na área de História Medieval e que seja capaz de atuar em grupos de pesquisa, na formação de alunos de Iniciação Científica e de pós-graduação, a nível de mestrado e doutorado. Na pós-graduação espera-se também que o professor desenvolva projetos e redes de pesquisa internacionais, colaborando para a proposta de internacionalização da UFRN.</p> <p>Quando à extensão, a expectativa é que o docente participe de projetos e cursos de extensão da universidade, ampliando o diálogo da universidade com o público externo, fomentando a política de inclusão social e melhoria da qualidade de vida da população potiguar, a nível local, e brasileira, para projetos desenvolvidos no âmbito nacional.</p>
---	--------------	--------------------------	---------------	---

Nos últimos anos, a crescente incidência de doenças infecciosas tem desafiado a sociedade a buscar abordagens mais eficazes no enfrentamento a pandemias e endemias. O amplo espectro de respostas imunológicas observado na população evidencia a necessidade de associar características imunológicas às estratégias clínicas. Além disso, as etiologias de diversas doenças complexas, como diferentes tipos de cânceres, doenças neuropsiquiátricas e neurodegenerativas, têm sido correlacionadas com aspectos imunológicos. Nesse contexto, profissionais com sólidos conhecimentos em imunologia são essenciais na construção de estratégias para investigar doenças complexas. A compreensão da bioquímica do sistema imunológico, assim como a base genética que influencia o padrão de resposta imune, requer conhecimentos interdisciplinares e é fundamental para investigar temas como compatibilidade em transplantes, doenças autoimunes, doenças complexas, respostas vacinais e suscetibilidade a doenças infecciosas.

Espera-se contratar um docente com doutorado em bioquímica, biologia molecular, imunologia ou áreas afins, com experiência sólida na abordagem de imunologia em doenças complexas. O profissional deve ter perfil de liderança ser bolsista de produtividade do CNPq, sendo capaz de se integrar de imediato, como membro permanente, aos Programas de Pós-Graduação em Bioinformática e em Bioquímica e Biologia Molecular da UFRN. Além disso, espera-se que o docente possa implementar estratégias de ensino que contribuam para a formação de recursos humanos, atuando também nas disciplinas de graduação do Departamento de Bioquímica.

As habilidades desejadas incluem: (i) conhecimento profundo em imunologia, especialmente aplicada a doenças complexas; (ii) experiência com sequenciamento genômico, PCR (reação em cadeia da polimerase) e outras técnicas de biologia molecular para análise de variações genéticas; (iii) proficiência em análise genômica, biologia de sistemas e análise de dados; (iv) experiência em cultura celular e imunologia experimental; (v) capacidade de modelar doenças complexas envolvendo fatores genéticos e imunológicos que influenciam sua fisiopatologia.

#### Impacto esperado no DBQ

O DBQ é um departamento tradicional do Centro de Biociências que tem passado por uma série de mudanças nos últimos anos. Apenas nos dois últimos anos, três docentes se aposentaram. Em resposta a essas mudanças, o DBQ tem modernizado sua atuação, com avanços notáveis nas atividades de pesquisa, ensino e extensão. O Departamento tem assumido um papel de protagonismo em iniciativas de ponta dentro da UFRN, como a criação do Instituto de Medicina Tropical (IMT) e do Programa de Pós-Graduação em Bioinformática (PPg-Bioinfo). Graças à atuação do Departamento e de seus docentes, a UFRN se tornou uma referência nacional na área de Bioinformática.

Nos últimos anos, o DBQ passou a oferecer várias disciplinas nesse campo, como Bioinformática (DBQ0045), Introdução à Biologia de Sistemas (DBQ0044), Introdução ao R (DBQ0052), Modelagem Computacional de Biomoléculas (DBQ0046) e Bioinformática Estrutural (DBQ0050). Atualmente, o Departamento enfrenta o desafio de contar com um contingente reduzido de docentes capacitados para ministrar essas disciplinas, o que pode comprometer a continuidade da expansão da UFRN na área de bioinformática. A contratação de um docente com o perfil descrito nesta solicitação de vaga poderá contribuir de forma imediata para essas disciplinas e para outras já ofertadas pelo DBQ, como Imunometabolismo (DBQ0056), Imunometabolismo, Saúde, Evolução e Educação (DBQ0059), Bioquímica e Cultivo Celular para Biomedicina (DBQ0036), Bioquímica e Cultivo Celular para Ciências Biológicas (DBQ0037) e Biologia Molecular Experimental (DBQ0022). Em termos de extensão, espera-se que o docente possa integrar e coordenar projetos relacionados a imunologia, imunogenética e saúde, sobretudo os projetos realizados pelo Instituto de Medicina Tropical.

Departamento de História 13.18	CCHLA	História Antiga	267187	<p>O docente deverá atuar na área de História Antiga no âmbito da pesquisa, do ensino e da extensão, os pilares de fundamentação da Universidade. Espera-se que o profissional atue na docência nos cursos de graduação e de pós-graduação vinculados ao Departamento de História. Os cursos de graduação são os seguintes: Bacharelado (matutino), Licenciatura Presencial (matutino e noturno) e Licenciatura a Distância. Os cursos de pós-graduação são: mestrado e doutorado acadêmico e o mestrado e o doutorado Profissional em Ensino de História (ProfHistória).</p> <p>Os componentes curriculares obrigatórios vinculados à área de História Antiga são os seguintes:</p> <p>1) Bacharelado: História Antiga I (HIS0040) e História Antiga II (HIS0041), com 60h cada uma.  2) Licenciatura presencial: História Antiga I (HST2202), História Antiga II (HST2203), ambas com 60h e Prática como Componente Curricular II (O Mundo Antigo na Escola Básica) (HST2204) com 75h.  3) Licenciatura a distância: História Antiga I (HED1003), História Antiga II (HED1004), ambas com 60h, e Instrumentação para o Ensino de História I (HED1009), com 75h.</p> <p>As disciplinas optativas da área para os cursos na modalidade presencial (Bacharelado e Licenciatura), com carga horária total de 60h, são as seguintes: Seminário de História Antiga e Medieval I (DEH0047), Seminário de História Antiga e Medieval II (DEH0053), Seminário de História Antiga e Medieval III (DEH0054), Arqueologia Clássica e História Antiga (HIS0072), Egíptologia (HIS0073) e O Mundo Mediterrâneo na Antiguidade e no Medieval (HIS0075).</p> <p>As disciplinas da pós-graduação estão associadas à área de concentração dos programas, sobre "História e Espaços" no programa acadêmico e "Ensino de História", no ProfHistória. O profissional da área de História Antiga poderá atuar nas disciplinas teórico-metodológicas e nos laboratórios de teoria e metodologia de pesquisa, esses últimos de ementa de livre escolha do professor. No ProfHistória poderá atuar nas disciplinas teóricas e orientar na temática específica de Ensino de História Antiga.</p> <p>Na parte da pesquisa acadêmica o DEHIS tem a expectativa de atuação de um profissional qualificado, com pesquisa e publicação desenvolvidas na área de História Antiga e que seja capaz de atuar em grupos de pesquisa, na formação de alunos de Iniciação Científica e de pós-graduação, a nível de mestrado e doutorado. Na pós-graduação espera-se também que o professor desenvolva projetos e redes de pesquisa internacionais, colaborando para a proposta de internacionalização da UFRN.</p> <p>Quando à extensão, a expectativa é que o docente participe de projetos e cursos de extensão da universidade, ampliando o diálogo da universidade com o público externo, fomentando a política de inclusão social e melhoria da qualidade de vida da população potiguar, a nível local, e brasileira, para projetos desenvolvidos no âmbito nacional.</p>
-----------------------------------	-------	-----------------	--------	--

Engenharia Biomédica	CT	Neuroengenharia, Instrumentação hospitalar e Eletrônica e analógica	267119	<p>Expectativa de atuação profissional envolvendo Ensino, Pesquisa e Extensão.</p> <p>ENSINO: O docente deverá ministrar disciplinas fundamentais para a formação dos alunos do curso de Engenharia Biomédica, como Introdução à Neuroengenharia, Instrumentação Hospitalar e Eletrônica Analógica. Além de participar das disciplinas de Projeto Integrador que são desenvolvidas em conjunto com outros professores.</p> <p>O departamento também espera que o professor tenha disciplinas nas áreas de pós-graduação, podendo integrar o ensino de graduação com pesquisas em pós.</p> <p>PESQUISA: O docente deverá realizar atividades de pesquisa, contribuindo para a excelência acadêmica e a consolidação de uma atuação inovadora, inclusiva e socialmente referenciada. É esperado que o docente procure e fomente parcerias, no Rio Grande do Norte com Instituto do Cérebro, Instituto Santos Dumont, IMD e com cursos de biomedicina e neuroengenharia, além de parcerias com os laboratórios e centros de pesquisa já envolvidos com o Departamento, como LAIS, BIOME, entre outros. Fora do estado é esperado que o profissional encontre mais parceiros de pesquisa e fomente projetos.</p> <p>EXTENSÃO: O docente deve contribuir com a gestão acadêmica e atividades administrativas que envolvem a Coordenação do Curso, participar ativamente das atividades do Projeto Integrador, priorizando a extensão como atividade da disciplina. Além disso espera-se que o profissional possa atuar junto com os outros grupos do departamento que já desenvolvem a extensão participando do desenvolvimento de cursos e ações na área do concurso.</p>
----------------------	----	--	--------	---

Departamento de Ciências Administrativas - DEPAD	CCSA	Administração de Recursos Humanos	272756	<p><b>Ensino:</b>          Espera-se que o(a) candidato(a) possa contribuir de forma primária com as disciplinas do campo da administração de Recursos Humanos (Gestão de Pessoas, Administração de Recursos Humanos, Desenvolvimento Gerencial e Interpessoal, Gestão de Competências, Condições de Trabalho e Saúde do Trabalhador, Diversidade e Processo de Inclusão nas Organizações, Comprometimento Organizacional, Cultura Organizacional, Clima Organizacional, Desenvolvimento Organizacional, Gestão de Folhas de Pagamento, Desempenho Organizacional, Avaliação de Perfis, Tecnologias em Gestão de Pessoas e outras de domínio da área) e, de forma secundária, disciplinas de Metodologia da Pesquisa, Teorias Organizacionais e Teoria Geral da Administração.          Espera-se que o(a) candidato(a) possa orientar, de forma regular, trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), Práticas Profissionais, Estágios e Projetos integrantes da grade curricular dos cursos de graduação vinculados ao DEPAD.</p> <p><b>Pesquisa:</b>          É esperado que o(a) candidato(a) demonstre capacidade consolidada de pesquisa, com experiência de orientação de bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), bolsas de editais de projetos aprovados pelo CNPq ou de agências estaduais de fomento à pesquisa. Espera-se maturidade de pesquisa de modo que o(a) permita contribuir, imediatamente, com as atividades do Programa de Pós-graduação em Administração (PPGA). Portanto, o perfil é de candidato(a) que possua as credenciais e condições atuais mínimas para acesso ao PPGA, e que atendam aos critérios atuais de credenciamento, de forma imediata e irrestrita, colaborando com as pesquisas de fronteira no campo de conhecimento.          No DEPAD/UFRN, espera-se que o(a) candidato(a) aprofunde suas iniciativas de pesquisa colaborando com pelo menos uma base de pesquisa circunscrita ou conexa à área do concurso e vinculada ao PPGA.</p> <p><b>Extensão:</b>          Espera-se que o(a) candidato(a) exiba perfil para atuar em projetos de Extensão, demonstrado pela experiência de ações já realizadas. No DEPAD é esperado que o(a) candidato(a) mantenha ações regulares de extensão, sobretudo aqueles vinculados aos projetos de pesquisa relevantes e aprovados. Além disso, é esperado que o(a) candidato(a) possa conduzir e coordenar, de forma regular, estágios extracurriculares, consultorias vinculadas à Empresa Juniores e projetos de natureza extensionista vinculados ao DEPAD.</p> <p><b>Pós-Graduação</b>          A vagas de Administração de Recursos Humanos está vinculada ao fortalecimento do Programa de Mestrado e Doutorado em Administração. O perfil deve atender, sobretudo, ações aprovadas no Planejamento Estratégico do PPGA e pela política de melhoria conduzida pelo DEPAD. Desta forma, se espera que o(a) candidato(a) exiba condições reais e imediatas de acesso ao PPGA na qualidade de professor permanente (avaliados a partir de sua produção acadêmica, descritos na resolução 08 de 1 de março de 2018 do PPGA/UFRN). Espera-se que o(a) candidato(a) possa orientar alunos de Mestrado e/ou Doutorado (observados os critérios para orientação do PPGA). Espera-se que o(a) candidato(a) possa lecionar pelo menos uma disciplina por ano no Programa em disciplinas já previstas na grade curricular dos programas de Mestrado/Doutorado do PPGA e vinculadas à área do Concurso e/ou em outras de interesse do PPGA.</p>
--	------	-----------------------------------	--------	--



Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas	CCS	Microbiologia Clínica	268228	O profissional deverá atuar ministrando aulas de graduação no componente curricular Microbiologia Clínica, além de poder atuar em outros componentes curriculares do curso de Farmácia, como Fundamentos de Parasitologia, Microbiologia e Imunologia, Micologia Clínica e Estágio Farmacêutico II. Este profissional deverá também apresentar Curriculum Lattes que possa contribuir de forma significativa em nível de pós-graduação, pesquisa e extensão em uma das grandes áreas da Microbiologia: Bacteriologia, Micologia ou Virologia. Em nível de pós-graduação, espera-se que o candidato possa se inserir, prioritariamente, no Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas (PPgCF) que atualmente abrange as áreas de Bioensaios e Fármaco, Medicamentos e Produtos Naturais, além de outros programas de Pós-graduação desta universidade, como Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde (PPgCSa). O profissional deverá fortalecer e aprimorar a área da Microbiologia, considerada importante para excelência na qualidade de ensino de pós-graduação, investindo na produção científica e tecnológica, na formação de recursos humanos, além de atuar na captação de recursos financeiros em órgãos de fomentos. O DACT espera que o candidato apresente experiência comprovada na área de Microbiologia, com ênfase na subárea de Bacteriologia. Dessa forma, o docente irá adicionar novos aspectos no estudo das bactérias, responsáveis por infecções no Estado do Rio Grande do Norte. Por fim, que tenha experiência em publicações de excelente impacto e proposta inovadora para pesquisa, extensão e graduação, contribuindo para o fortalecimento de programas de pós-graduação da UFRN.
Instituto de Química (12.88)	CCET	Química do Petróleo	271680	O candidato aprovado deverá atuar na graduação na área de química do petróleo (QP) ministrando disciplinas principalmente de processos químicos e de operações unitárias. O candidato deverá se empenhar para se integrar ao Programa PPGQ em áreas estratégicas como descarbonização, energias renováveis, catálise ambiental, hidrogênio verde e biocombustíveis. Além de desenvolver atividades como: orientar de alunos da graduação e do PPGQ, ministrar disciplinas de sua área de conhecimento, elaborar projetos para captação de recursos públicos e/ou privados, contribuir na elaboração propostas de projetos de pesquisa que permitam contribuir com o Programa PPGQ e com empresas da área de atuação em energias.
Instituto de Química (12.88)	CCET	Química Inorgânica	704523	O candidato aprovado deverá atuar na graduação na área de química inorgânica aplicados aos cursos oferecidos pelo IQ (presencial e EaD), atuar no PROFQUI-UFRN desenvolvendo atividades como: orientar alunos do programa; ministrar disciplina de Química 1 e Seminários WEB; contribuir para a elaboração de projetos para a consolidação do programa na rede; contribuir na elaboração de provas nos Exames de Acesso ao Programa e Exames de Qualificação Nacional dentro da área de química inorgânica.
Instituto de Química (12.88)	CCET	Ensino de Química	266823	O candidato aprovado deverá atuar na graduação nos cursos de licenciatura em química presencial e licenciatura em química EaD nas áreas de ensino de química e química geral, orientar alunos de graduação em orientação pedagógica, desenvolver atividades no PROFQUI, atuar na docência assistida contemplando alunos do PPGQ e desenvolver atividades de pesquisa nos programas PPGECONM e PPGECONM.

ESCOLA DE MÚSICA	ESCOLA DE MÚSICA	FLAUTA TRANSVERSAL	270755	<p>O candidato deverá:</p> <p>Atuar como instrumentista, demonstrando alto nível técnico e artístico na execução da flauta transversal em repertórios variados; Ministras aulas individuais e em grupo na Escola de Música da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (EMUFRN), atuando em diferentes níveis e modalidades de ensino. Espera-se que exerça a docência com excelência, demonstrando domínio técnico e artístico na performance da flauta transversal em repertórios diversificados. Na graduação, o docente será responsável por disciplinas específicas do instrumento, incluindo Flauta Transversal I, II, III, IV, V, VI e Recital, além do Laboratório de Performance. Sua atuação deverá abranger diferentes estéticas, técnicas, repertórios e especificidades da flauta transversal em distintos contextos musicais, como música de câmara, repertório orquestral e peças para flauta solo. O conhecimento básico de flauta doce será considerado um diferencial para apoiar as atividades pedagógicas no curso de Licenciatura em Música. Na pós-graduação, o candidato poderá atuar em disciplinas como Pedagogia da Performance Musical, Estudos em Criação e Performance, Laboratório de Performance e Criação Musical Contemporânea, além de Tópicos Especiais I e II, promovendo a formação avançada de músicos e pesquisadores na área.</p> <p>Desenvolver projetos de extensão que promovam a flauta transversal, com o objetivo de atrair novos alunos e ampliar o interesse pelo instrumento, contribuindo para o fortalecimento e a valorização do ensino de flauta transversal na EMUFRN;</p> <p>Coordenar grupos de prática de conjunto, como conjuntos de flautas, grupos de câmara e orquestras, estimulando a colaboração entre os músicos e o aprimoramento da performance coletiva; Atuar no ensino, pesquisa e extensão, desenvolvendo projetos que contribuam para o avanço do conhecimento na área da flauta transversal, integrando práticas pedagógicas inovadoras e divulgando os resultados por meio de publicações, oficinas e performances, com uma abordagem inclusiva e acessível, garantindo condições equitativas de aprendizagem para todos os alunos;</p> <p>Elaborar, propor e coordenar projetos de pesquisa na EMUFRN, buscando fortalecer a formação acadêmico-científica e a produção de conhecimento da UFRN na área da flauta transversal. Desenvolver estudos inseridos na linha de pesquisa 'Processos e dimensões da produção artística', com publicações e divulgação contínuas dos resultados dos trabalhos junto à comunidade científica; Participar das atividades administrativas da instituição, incluindo a coordenação de cursos, a participação em colegiados, comissões e demais instâncias decisórias, colaborando para o planejamento, a gestão e o aprimoramento das atividades acadêmicas.</p>
------------------	------------------	--------------------	--------	---

ESCOLA DE MÚSICA	ESCOLA DE MÚSICA	EDUCAÇÃO MUSICAL, PRÁTICA DE ENSINO E ESTÁGIO SUPERVISIONADO	748053	<p>Espera-se que o/a candidato/a:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Atue, no ensino, na pesquisa e na extensão, com abordagem crítico-reflexiva, inclusiva, acessível (igualitária e equitativa) e ética, buscando garantir condições de aprendizagem a todos/as os/as discentes, atentando-se para deficiências, necessidades educacionais específicas e diversidades sociocultural, étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, geracional, entre outras, da comunidade acadêmica.</li> <li>- Atue como docente de componentes curriculares gerais voltados à Educação Musical e à pesquisa em Educação Musical, apoiando-se em bases teóricas, práticas, metodológicas, empíricas e legais relativas ao ensino de música em múltiplos contextos, como educação básica, escolas especializadas e projetos sociais. Compreendem esse grupo de componentes curriculares disciplinas como Fundamentos da Educação Musical, Oficinas de Educação Musical, Metodologia da Atividade Criadora, Metodologias do Ensino da Música, Estágios Supervisionados, Introdução à Metodologia Científica, Pesquisa em Música, Elaboração de Projetos de TCC, Monografia entre outras do curso de Licenciatura em Música da UFRN. Esse conjunto de disciplinas poderá ser ampliado e/ou alterado com a atualização do PPC do curso, incluindo outros temas e necessidades emergentes do campo da Educação Musical.</li> <li>- Atue ativamente como orientador/a de trabalhos de iniciação científica (IC) e de trabalhos conclusão de curso (TCC), de graduação e de pós-graduação, na área da Educação Musical, além de programas de iniciação à docência, como o Pibid, e programas de iniciação científica, como o Pibic.</li> <li>- Elabore, proponha e coordene projetos de pesquisa em Educação Musical na EMUFRN, preferencialmente em grupo de pesquisa próprio, buscando fortalecer a formação acadêmico-científica e a produção de conhecimento da UFRN nessa área, com publicações e divulgação contínuas dos resultados dos trabalhos junto à comunidade científica.</li> <li>- Coordene, desenvolva e colabore com projetos de extensão em Educação Musical na EMUFRN, com vistas à democratização da formação em música junto à comunidade local e ao fortalecimento de laboratórios perenes para formação inicial docente de estudantes da Licenciatura em Música da UFRN, como projetos do SEMBRAIN, CIART, entre outros.</li> <li>- Por se tratar de uma vaga estratégica para a pós-graduação, que demonstre perfil para atuar no Programa de Pós-Graduação em Música da UFRN, com a perspectiva de orientar trabalhos no campo da Educação Musical, estimulando a produção de conhecimento na área, bem como ministrar componentes curriculares gerais do Programa – como Pesquisa em Música, Núcleo de Pesquisa e Projetos e Metodologia do Ensino Superior –, bem como específicos da Linha 1 - Dimensões e Processo da Formação em Música –, como Educação Musical, Cultura e Sociedade e Formação em Música.</li> <li>- Participe ativamente das atividades administrativas da instituição, incluindo a coordenação de cursos, a atuação em colegiados, no NDE, em comissões e em outras instâncias decisórias, contribuindo para o planejamento, a gestão e o aprimoramento das atividades acadêmicas e institucionais.</li> </ul>
------------------	------------------	--	--------	---

Instituto Metrópole Digital	Instituto Metrópole Digital	SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E REDES	268323	<p>O docente deverá ministrar disciplinas relacionadas à Segurança da Informação e Redes nos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos pelo IMD. O professor contribuirá para a formação de profissionais especializados em proteger sistemas e redes contra ameaças cibernéticas, abordando tópicos como técnicas de exploração de falhas e ameaças de segurança de sistemas cibernético, abordagem e proteção de sistemas computacionais, sistemas de detecção e prevenção de intrusões, arquitetura de redes seguras, criptografia, protocolos de comunicação e de segurança, programação segura para sistemas distribuídos, leis e normativos nacionais e internacionais sobre segurança, privacidade e proteção de dados (ISO 27001, LGPD, GDPR, entre outros), gestão de riscos e de continuidade de negócio, gerenciamento de redes, monitoramento e avaliação de ameaças, IA aplicada à segurança de redes, gestão de identidades, controle de acesso e resposta a incidentes de segurança cibernética, técnicas de análise de forense digital. Além disso, o docente deve utilizar metodologias de ensino que possam promover a integração entre teoria e prática. O docente desenvolverá pesquisas de alto nível na área de Segurança da Informação e Redes, buscando parcerias com instituições públicas e privadas para obtenção de financiamento e desenvolvimento de projetos relevantes. A produção bibliográfica e científica deve refletir iniciativas para inserção nacional e internacional, incluindo a publicação de artigos em periódicos e anais de conferência de impacto, bem como o registro de patentes e softwares relacionados à área. O docente deverá estar engajado em atividades de extensão que promovam a disseminação do conhecimento em Segurança da Informação e Redes para a comunidade externa. Isso pode incluir a organização de cursos, workshops, palestras e outras ações que contribuam para a capacitação de profissionais e o aumento da conscientização sobre a importância da cibersegurança na sociedade atual. O docente atuará nos programas de pós-graduação do IMD, orientando dissertações e teses, além de ministrar disciplinas avançadas na área de Segurança da Informação e Redes. A participação ativa em comitês e colegiados dos programas de pós-graduação também é desejável, contribuindo para o fortalecimento e a expansão das linhas de pesquisa relacionadas. O docente deve demonstrar capacidade de atuar em projetos de inovação e desenvolvimento tecnológico, colaborando com empresas e órgãos governamentais para a implementação de soluções de segurança cibernética, como para a evolução tecnológica. Além disso, o docente irá participar de atividades administrativas e de gestão acadêmica, contribuindo para o planejamento estratégico e operacional do IMD.</p>
-----------------------------	-----------------------------	---------------------------------	--------	---

Instituto Metrópole Digital	Instituto Metrópole Digital	SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E REDES	268270	<p>O docente deverá ministrar disciplinas relacionadas à Segurança da Informação e Redes nos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos pelo IMD. O professor contribuirá para a formação de profissionais especializados em proteger sistemas e redes contra ameaças cibernéticas, abordando tópicos como técnicas de exploração de falhas e ameaças de segurança de sistemas cibernético, abordagem e proteção de sistemas computacionais, sistemas de detecção e prevenção de intrusões, arquitetura de redes seguras, criptografia, protocolos de comunicação e de segurança, programação segura para sistemas distribuídos, leis e normativos nacionais e internacionais sobre segurança, privacidade e proteção de dados (ISO 27001, LGPD, GDPR, entre outros), gestão de riscos e de continuidade de negócio, gerenciamento de redes, monitoramento e avaliação de ameaças, IA aplicada à segurança de redes, gestão de identidades, controle de acesso e resposta a incidentes de segurança cibernética, técnicas de análise de forense digital. Além disso, o docente deve utilizar metodologias de ensino que possam promover a integração entre teoria e prática. O docente desenvolverá pesquisas de alto nível na área de Segurança da Informação e Redes, buscando parcerias com instituições públicas e privadas para obtenção de financiamento e desenvolvimento de projetos relevantes. A produção bibliográfica e científica deve refletir iniciativas para inserção nacional e internacional, incluindo a publicação de artigos em periódicos e anais de conferência de impacto, bem como o registro de patentes e softwares relacionados à área. O docente deverá estar engajado em atividades de extensão que promovam a disseminação do conhecimento em Segurança da Informação e Redes para a comunidade externa. Isso pode incluir a organização de cursos, workshops, palestras e outras ações que contribuam para a capacitação de profissionais e o aumento da conscientização sobre a importância da cibersegurança na sociedade atual. O docente atuará nos programas de pós-graduação do IMD, orientando dissertações e teses, além de ministrar disciplinas avançadas na área de Segurança da Informação e Redes. A participação ativa em comitês e colegiados dos programas de pós-graduação também é desejável, contribuindo para o fortalecimento e a expansão das linhas de pesquisa relacionadas. O docente deve demonstrar capacidade de atuar em projetos de inovação e desenvolvimento tecnológico, colaborando com empresas e órgãos governamentais para a implementação de soluções de segurança cibernética, como para a evolução tecnológica. Além disso, o docente irá participar de atividades administrativas e de gestão acadêmica, contribuindo para o planejamento estratégico e operacional do IMD.</p>
-----------------------------	-----------------------------	---------------------------------	--------	---

Departamento de Física Teórica e Experimental	CCET	Física - Cosmologia	270116	<p><b>ENSINO:</b> O docente aprovado no concurso deve ministrar disciplinas ofertadas nas graduações e pós-graduação ancoradas no Departamento de Física Teórica e Experimental (DFTE). As componentes curriculares ofertadas nos cursos do Bacharelado, Licenciatura e Ensino à Distância (EAD) de Física na graduação e disciplinas da Pós-graduação em Física (PPGF) formam o conjunto de disciplinas em que o docente aprovado deve atuar (Metas 1 e 2 -PDI).</p> <p><b>PESQUISA:</b> Desenvolver projetos de pesquisa competitivos para concorrer em editais de agências de fomento nacionais e internacionais, e os editais ofertados pela própria UFRN, no contexto da formação de discentes da graduação e pós-graduação (Meta 4-PDI ). O professor/pesquisador aprovado deve atuar como um cosmólogo teórico/observacional com potencial habilidade para desenvolver temas do projeto dos grupo de Astrofísica Estelar e de cosmologia do programa de Pós-graduação em Física (PPGF) (Metas 5,6 e 10 - PDI). O professor/pesquisador deve executar atividades de extensão na graduação, da licenciatura tanto EAD quanto presencial e do bacharelado.</p> <p><b>PÓS-GRADUAÇÃO:</b> O professor/pesquisador deve ser capaz de lecionar as disciplinas obrigatórias e disciplinas relacionadas ao Programa de Pós-graduação em Física (PPGF) ancorado no Departamento de Física Teórica e Experimental (DFTE). O professor/pesquisador deve participar das diversas demandas administrativas do PPGF, como comissões e bancas de qualificação, mestrado e doutorado. O professor/pesquisador deve ter o perfil de um orientador de estudantes de mestrado e doutorado do PPGF, assim como um perfil de pesquisador bolsista (PQ) de produtividade do CNPq (Meta 4 -PDI) . O professor/pesquisador deve colaborar com os temas de pesquisa do grupo de cosmologia do PPGF para fortalecer e aumentar a produção científica qualificada (Meta 4 - PDI), assim como ter disponibilidade de participar no projeto ArmazoNes high Dispersion Echelle Spectrograph (ANDES) no contexto da variação das constantes fundamentais da física e medida da aceleração da expansão do universo (Metas 5,6 e 10 - PDI).</p>
---	------	---------------------	--------	--

Departamento de Física Teórica e Experimental	CCET	Física - Física Estatística e Sistemas Complexos	927704	<p><b>ENSINO:</b> O docente aprovado no concurso deve ministrar disciplinas ofertadas nas graduações e pós-graduação ancoradas no Departamento de Física Teórica e Experimental (DFTE). As componentes curriculares ofertadas nos cursos do Bacharelado, Licenciatura e Ensino à Distância (EAD) de Física na graduação e disciplinas da Pós-graduação em Física (PPGF) formam o conjunto de disciplinas em que o docente aprovado deve atuar (Metas 1, 2 e 4 - PDI).</p> <p><b>PESQUISA:</b> Desenvolver projetos de pesquisa competitivos para concorrer em editais de agências de fomento nacionais e internacionais, e os editais ofertados pela própria UFRN, no contexto da formação de discentes da graduação e pós-graduação (Meta 4-PDI). O professor/pesquisador aprovado deve atuar como pesquisador na área de Física Estatística e Sistemas Complexos em nível compatível com os requisitos da Bolsa de Produtividade em Pesquisa do CNPq e colaborar com os pesquisadores do programa de Pós-graduação em Física (PPGF) (Metas 5,6 e 10 - PDI). O professor/pesquisador deve executar atividades de extensão na graduação, da licenciatura tanto EAD quanto presencial e do bacharelado (Metas 8 e 9- PDI).</p> <p><b>PÓS-GRADUAÇÃO:</b> O professor/pesquisador deve ser capaz de lecionar as disciplinas obrigatórias e disciplinas relacionadas ao Programa de Pós-graduação em Física (PPGF) ancorado no Departamento de Física Teórica e Experimental (DFTE) (Metas 4 e 5- PDI). O professor/pesquisador deve participar das diversas demandas administrativas do PPGF, como comissões e bancas de qualificação, mestrado e doutorado (Metas 4 e 5- PDI). O professor/pesquisador deve ter o perfil de um orientador de estudantes de mestrado e doutorado do PPGF (Metas 4 e 5- PDI). O professor/pesquisador deve colaborar com os temas de pesquisa do grupo de Física Estatística e Sistemas Complexos do PPGF (Metas 4 e 5- PDI).</p>
Departamento de Física Teórica e Experimental	CCET	Ensino de Física	271874	<p>O aprovado deverá atuar no ensino de graduação, tanto presencial quanto a distância, em cursos de Física e áreas afins. Será responsável por se credenciar em programas de pós-graduação em Ensino de Física, Ensino de Ciências e/ou Educação, orientando estudantes, ministrando disciplinas, e produzindo artigos a serem publicados em periódicos, seja estritamente dedicados à pesquisa em Ensino ou Educação ou que mesquem pesquisa e ensino. Deve ser um pesquisador ativo, submetendo projetos de ensino e de pesquisa na área de Ensino de Física ou Educação em Ciências. É desejável que atue como divulgador científico, contribuindo para a disseminação do conhecimento físico e/ou astronômico.</p>

Departamento de Psicologia	CCHLA	PSICOLOGIA CLÍNICA NA PERSPECTIVA COGNITIVO- COMPORTA MENTAL	704327	<p>No que diz respeito ao ensino, a expectativa é de que o docente atue no conjunto de disciplinas da área de psicologia clínica com ênfase na perspectiva cognitivo-comportamental. Entre as disciplinas, destacam-se (embora não se limite a): comportamentalismo, introdução à psicopatologia, os lugares da clínica psicológica, tópicos na abordagem cognitivo-comportamental e psicoterapia cognitivo-comportamental. Também se espera que, na graduação, o docente se envolva com supervisão de estágio na área de psicologia clínica na perspectiva cognitivo-comportamental. Na pós-graduação, espera-se a atuação nas disciplinas estruturantes, envolvendo fundamentos da pesquisa científica em psicologia, comunicação científica e outras disciplinas optativas a serem propostas e que envolvam o raio de expertise do profissional, aglutinado em torno da perspectiva cognitivo-comportamental. O docente é esperado atuar ativamente no SEPA, tanto com supervisões de estágio e outras atividades de natureza clínico-formativa, como também em projetos de extensão, como se descreverá adiante.</p> <p>No que diz respeito à pesquisa, espera-se uma produção científica já consolidada capaz de habilitar o docente a pleitear o ingresso no Programa de Pós-graduação em Psicologia da UFRN, onde deverá oferecer vagas a nível de mestrado e doutorado englobando temas de psicologia, saúde e desenvolvimento, na perspectiva cognitivo-comportamental. Também se espera que o docente proponha novas frentes de investigação nessa abordagem, com ênfase em saúde, além de participar ativamente no processo acadêmico envolvendo artigos (dentro dos parâmetros estabelecidos pelo PPGPSi e pela área), organização de eventos e gestão acadêmica.</p> <p>No plano da extensão, espera-se que o docente resgate projetos já tradicionais no Departamento envolvendo a perspectiva cognitivo-comportamental, como também proponha novas frentes extensionistas, de modo a integrar o ensino à prestação de serviços para a comunidade, aliado à formação prática dos estudantes. Espera-se que atue em projetos/temáticas, tais quais: Terapia Cognitivo-comportamental grupal aplicado aos transtornos mentais; Terapia Cognitivo-comportamental: aplicações grupais em populações clínicas; e Terapia Cognitivo-comportamental em transtornos mentais: aplicações grupais.</p>
----------------------------	-------	---	--------	--



[1] O respondente atualizou este valor.